

Brasil Telecom S.A.

Divulgação de Resultado Consolidado

3º Trimestre 2006 – Não Auditado
Brasília, 31 de outubro de 2006

BRTO3: R\$ 20,85 / 1.000 ações

BRTO4: R\$ 8,51 / 1.000 ações

BTM: US\$ 11,88 / ADR



BTM
LISTED
NYSE

Valor de Mercado: R\$ 7.853,7 milhões
Fechamento de 30 de outubro de 2006



BRASIL TELECOM ANUNCIA EBITDA DE R\$908 MILHÕES E RECEITA LÍQUIDA DE R\$2.628 MILHÕES NO 3T06

Brasília, 31 de outubro de 2006 - A Brasil Telecom S.A. (BOVESPA: BRTO3/BRTO4; NYSE: BTM) anuncia seu resultado consolidado não auditado do terceiro trimestre de 2006 (3T06). As informações financeiras da Companhia, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES DO RESULTADO

- 3.051,0 mil **acessos móveis** ao final do 3T06, superior em 10,1% e 82,0% aos acessos do 2T06 e 3T05, respectivamente.
- 11,4% de **participação de mercado** ao final do 3T06, marco atingido ao completar **2 anos em operação**, período em que a empresa se consolidou no mercado de telefonia móvel da Região II.
- 1.252,4 mil acessos **banda larga** em serviço ao final de setembro, um aumento de 8,4% e de 40,4% em relação ao 2T06 e 3T05, respectivamente.
- Os provedores de internet da BrTI atingiram, conjuntamente, **1 milhão de assinantes** banda larga.
- O **EBITDA consolidado** da Brasil Telecom atingiu R\$908,0 milhões no 3T06, 11,2% superior ao 2T06. A **margem EBITDA consolidada** no 3T06 foi de **34,6%**, contra 33,3% no 2T06 e 29,3% no 3T05.
- A **receita consolidada com comunicação de dados** e outros serviços atingiu R\$616,1 milhões no 3T06, um aumento de 23,6% em relação ao 3T05.
- A **receita bruta consolidada** atingiu R\$3.835,2 milhões no 3T06, aumento de 6,0% frente ao 2T06. O acumulado dos 9 primeiros meses de 2006 atingiu R\$11.109,4 milhões, um aumento de 2,1% em relação aos R\$10.877,9 milhões registrados nos 9 primeiros meses de 2005.
- A **receita líquida consolidada** atingiu R\$2.628,0 milhões no 3T06, 7,2% e 2,0% superior às registradas no 2T06 e 3T05, respectivamente.
- Os **custos e despesas operacionais** no 3T06 totalizaram R\$2.385,8 milhões, uma redução de 3,9% em relação ao 3T05 e aumento de 3,6% em relação ao 2T06.
- A **dívida líquida** no final do 3T06 foi de R\$2.770,7 milhões, 10,6% inferior à registrada no 2T06.
- O **lucro líquido** nos 9M06 foi de R\$177,8 milhões, revertendo um prejuízo de R\$37,7 milhões no mesmo período no ano anterior. No 3T06 o lucro líquido foi de R\$54,7 milhões, revertendo o prejuízo de R\$82,8 milhões no 3T05.

CONTATOS RI

Ricardo Florence (Diretor Adjunto)
Flavia Menezes (Coordenadora)
Ruy Nagano
Carla Bernardes
Remi Kaiber Junior

Tel: (61) 3415-1140
Tel: (61) 3415-1256
Tel: (61) 3415-1291
Tel: (61) 3415-1123
Tel: (61) 3415-1411

rflorence@brasiltelecom.com.br
flavia@brasiltelecom.com.br
ruy.nagano@brasiltelecom.com.br
carla.bernardes@brasiltelecom.com.br
remi@brasiltelecom.com.br

CONTATO MÍDIA

César Borges
Rui Xavier

Tel.: (01461) 3415-1378
Tel.: (01461) 3415-9546

cesarb@brasiltelecom.com.br
rui@brasiltelecom.com.br

A Brasil Telecom S.A. é uma empresa de telecomunicações que presta serviços de telefonia fixa nas modalidades local, longa distância nacional e longa distância internacional, telefonia móvel, além de telefonia pública, comunicação de dados, redes e serviços suplementares e de valor adicionado nos estados de Rondônia, Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, bem como no Distrito Federal. Sua área de atuação corresponde a 24% da população (aproximadamente 44 milhões de habitantes), 27% do PIB (aproximadamente R\$420 bilhões em 2003) e 33% do território brasileiro (cerca de 2,8 milhões de km²).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

R\$ Milhões	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	9M05	9M06	Δ Ano
RECEITA BRUTA	3.766,7	3.619,3	3.835,2	6,0%	1,8%	10.877,9	11.109,4	2,1%
Telefonia Fixa	3.085,9	2.796,3	2.843,4	1,7%	-7,9%	9.027,2	8.528,6	-5,5%
Serviço Local	1.880,3	1.702,2	1.735,1	1,9%	-7,7%	5.407,5	5.206,4	-3,7%
Telefonia Pública	140,1	138,8	135,5	-2,3%	-3,3%	351,1	402,2	14,5%
Serviço de Longa Distância	750,7	678,5	666,3	-1,8%	-11,2%	2.284,4	2.048,6	-10,3%
Interconexão	145,3	99,7	120,0	20,4%	-17,4%	485,3	328,2	-32,4%
Cessão de Meios	79,7	80,0	83,9	4,8%	5,3%	223,3	246,9	10,6%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	81,1	86,8	91,6	5,6%	13,0%	247,8	264,6	6,8%
Outras	8,7	10,2	11,0	7,1%	25,8%	27,8	31,7	14,0%
Telefonia Móvel	182,3	260,4	375,7	44,2%	106,1%	480,0	863,7	79,9%
Comunicação de Dados	498,5	562,6	616,1	9,5%	23,6%	1.370,7	1.717,1	25,3%
Deduções	(1.190,4)	(1.168,6)	(1.207,2)	3,3%	1,4%	(3.331,1)	(3.553,8)	6,7%
RECEITA LÍQUIDA	2.576,3	2.450,7	2.628,0	7,2%	2,0%	7.546,8	7.555,6	0,1%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.822,2)	(1.634,4)	(1.720,0)	5,2%	-5,6%	(5.128,7)	(5.001,0)	-2,5%
Pessoal	(158,7)	(161,5)	(156,9)	-2,8%	-1,1%	(466,8)	(507,6)	8,7%
Materiais	(114,3)	(105,2)	(100,1)	-4,9%	-12,5%	(312,1)	(289,1)	-7,3%
Serviços de Terceiros	(577,6)	(573,2)	(529,0)	-7,7%	-8,4%	(1.603,8)	(1.643,0)	2,4%
Interconexão	(584,5)	(480,6)	(562,0)	16,9%	-3,8%	(1.761,3)	(1.541,1)	-12,5%
Propaganda e Marketing	(47,4)	(42,2)	(39,2)	-7,2%	-17,4%	(168,6)	(101,7)	-39,7%
Provisões e Perdas	(170,4)	(224,5)	(210,6)	-6,2%	23,6%	(438,5)	(623,0)	42,1%
Outros	(169,3)	(47,2)	(122,2)	158,9%	-27,8%	(377,6)	(295,4)	-21,8%
EBITDA	754,1	816,3	908,0	11,2%	20,4%	2.418,1	2.554,6	5,6%
Margem EBITDA	29,3%	33,3%	34,6%	1,2 p.p.	5,3 p.p.	32,0%	33,8%	1,8 p.p.
Depreciação e Amortização	(660,2)	(668,9)	(665,9)	-0,4%	0,9%	(1.995,8)	(2.004,4)	0,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)	93,9	147,4	242,1	64,2%	157,9%	422,3	550,2	30,3%
Resultado Financeiro	(131,8)	(311,5)	(136,3)	-56,2%	3,4%	(597,6)	(574,3)	-3,9%
Receita Financeira	169,5	154,6	108,7	-29,7%	-35,8%	611,1	334,7	-45,2%
Despesa Financeira	(301,3)	(221,1)	(245,0)	10,8%	-18,7%	(968,6)	(664,0)	-31,5%
Juros Sobre Capital Próprio	-	(245,0)	-	N.A.	N.A.	(240,1)	(245,0)	2,0%
LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO	(38,0)	(164,1)	105,8	N.A.	N.A.	(175,3)	(24,1)	-86,3%
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	(36,1)	(14,5)	(6,6)	-54,6%	-81,8%	(108,7)	(23,7)	-78,2%
Amortização do Ágio	(31,0)	(0,3)	(0,3)	0,0%	-99,2%	(93,0)	(0,8)	-99,2%
Outros	(5,1)	(14,2)	(6,3)	-55,5%	22,7%	(15,7)	(22,9)	46,0%
LUCRO ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(74,1)	(178,6)	99,3	N.A.	N.A.	(284,0)	(47,8)	-83,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6,1)	51,0	(46,4)	N.A.	664,8%	15,5	(21,0)	N.A.
LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES	(80,2)	(127,5)	52,9	N.A.	N.A.	(268,6)	(68,8)	-74,4%
Participações Minoritárias	(2,6)	0,6	1,9	197,1%	N.A.	(9,3)	1,6	N.A.
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(82,8)	(126,9)	54,7	N.A.	N.A.	(277,8)	(67,2)	-75,8%
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	-	245,0	-	N.A.	N.A.	240,1	245,0	2,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(82,8)	118,1	54,7	-53,7%	N.A.	(37,7)	177,8	N.A.
Lucro (Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$	(0,1491)	0,2105	0,0975	-53,7%	N.A.	(0,0680)	0,3170	N.A.
Lucro (Prejuízo) Líquido/ADR - US\$	(0,2014)	0,2918	0,1346	-53,9%	N.A.	(0,0918)	0,4374	N.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TELEFONIA FIXA

Planta

Ao final do 3T06, a planta da Brasil Telecom era composta por 10,8 milhões de linhas instaladas, das quais 8,6 milhões estavam em serviço (vide Anexos XV e XVI).

No 3T06, a Brasil Telecom adotou medidas mais rigorosas em sua política de arrecadação e cobrança, com o objetivo de promover uma melhoria em sua base de clientes. Estas medidas foram focadas em linhas que estavam bloqueadas e não geravam receita ao final do 2T06, resultando no cancelamento de 667,5 mil linhas ao longo do 3T06. **Não há efeito negativo para a receita com o cancelamento neste trimestre, pois estes clientes já não geravam tráfego há alguns meses.**

Com sua nova política de arrecadação e cobrança, a Brasil Telecom fará um intenso esforço durante a **Campanha de Natal de Renegociação de Débitos**, para a recuperação de 398,2 mil acessos bloqueados.

Com estes cancelamentos, o ARPU de telefonia fixa atingiu R\$71,4 no 3T06, um aumento de 7,3% em relação ao trimestre anterior, enquanto a taxa de utilização apresentou redução de 7,3 p.p. (79,9% ao final do trimestre).

Tráfego

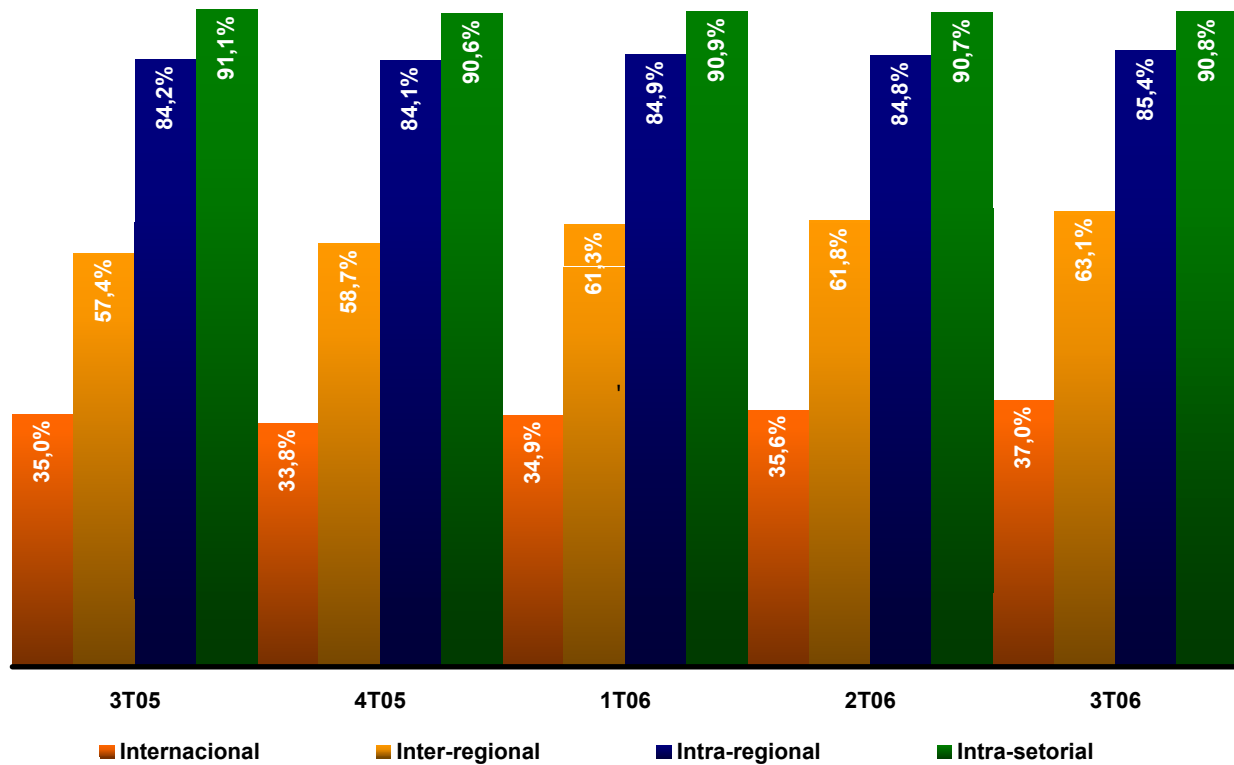
No 3T06, a Brasil Telecom atingiu **2,2 bilhões de pulsos excedentes**, um aumento de 4.0% em relação ao 2T06 (vide Anexo XIII). Contribuíram para esse desempenho de forma positiva a maior ocorrência de dias úteis no trimestre embora ainda contribuía de forma negativa o aumento na planta de acessos ADSL e a migração de chamadas fixas para móveis.

O tráfego longa distância no 3T06 cresceu 1,0% em relação ao 2T06 e **totalizou 1,4 bilhão de minutos** (vide Anexo XIII). Justificam esse aumento a maior ocorrência de dias úteis no trimestre, compensado pelo aumento da participação dos planos LDN com franquia.

A Brasil Telecom encerrou o 3T06 com 63,1% de participação de mercado no segmento inter-regional e 37,0% no segmento internacional (média trimestral). No 3T06, a Brasil Telecom registrou uma participação média de mercado de 85,4% no segmento intra-regional, 0,6 p.p. superior aos 84,8% registrados no 2T06. Nos segmentos inter-regional e internacional, a Brasil Telecom aumentou a participação em 5,7 p.p. e 1,9 p.p., respectivamente, de participação de mercado em 12 meses. No segmento intra-setorial, a Brasil Telecom atingiu 90,8% de participação de mercado.

Observação: As participações de mercado apontadas referem-se à área de concessão da Brasil Telecom (Região II do PGO – Plano Geral de Outorgas).

Gráfico 1: Participação de Mercado LD – Média Trimestral



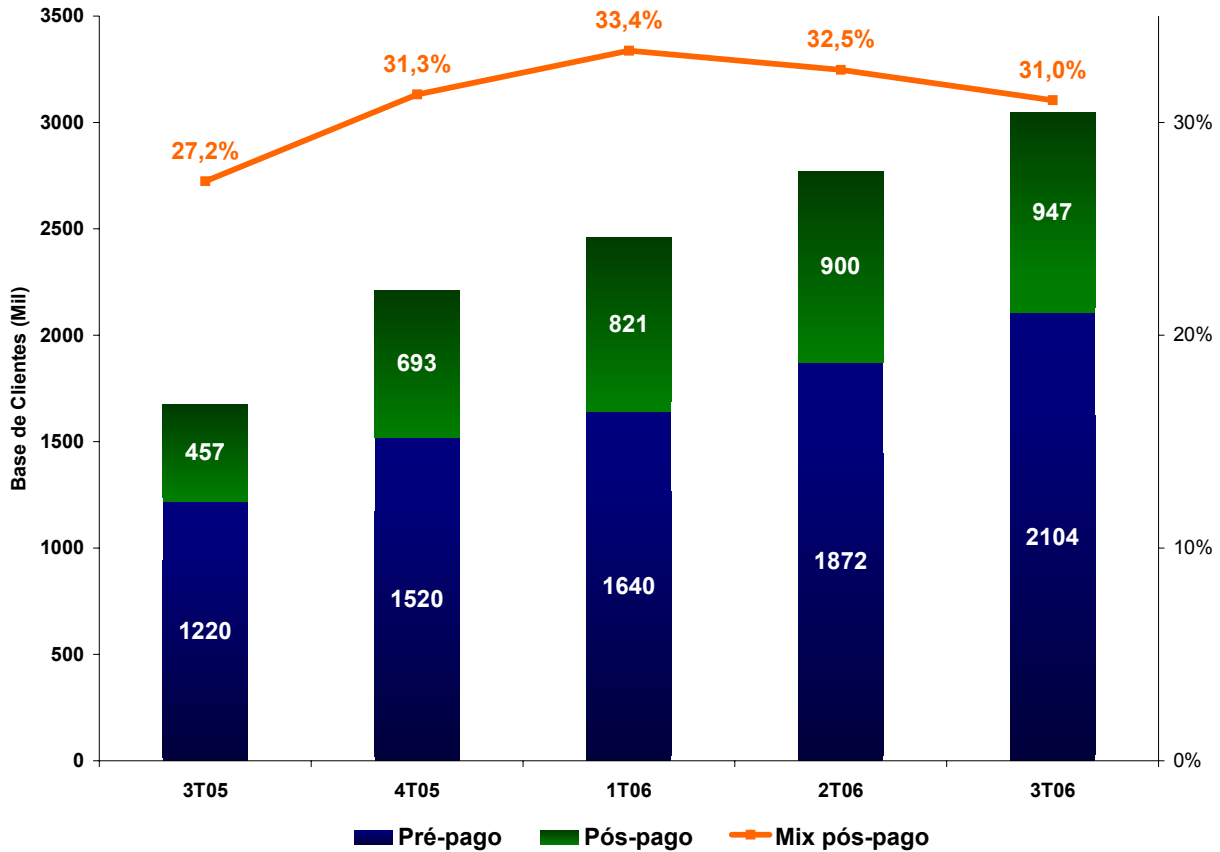
TELEFONIA MÓVEL

No final de setembro a BrT móvel completou 2 anos em operação, período em que a empresa se consolidou no mercado de telefonia móvel da Região II, estabelecendo novos conceitos no mercado, como o Pula-Pula e os produtos convergentes e ultrapassando diversos marcos relevantes, refletidos em seus principais indicadores.

A BrT Móvel alcançou 3.051,0 mil acessos móveis em serviço (vide Anexo XVIII), o que representou a adição líquida de 279,3 mil acessos no trimestre. Esta marca representa 77,1% da meta traçada para o ano de 2006, de 1.087 mil adições líquidas. Ao final do 3T06, a carteira de clientes da BrT Móvel era 10,1% maior do que a apresentada no 2T06 e, em comparação com o mesmo trimestre de 2005, o aumento foi de 82,0%.

No decorrer do 3T06, a BrT Móvel aumentou sua área de cobertura para 810 localidades, atingindo 87% da população da Região II.

Gráfico 2: Evolução dos Acessos Móveis



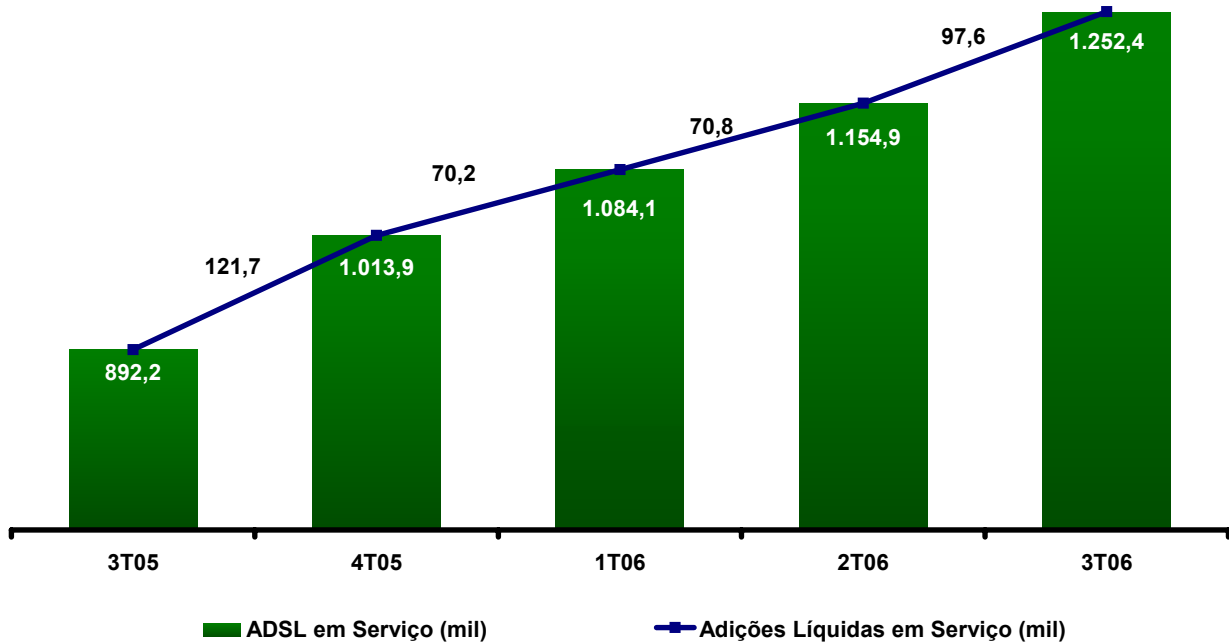
Ao final de setembro, a planta móvel era composta por 947,3 mil assinantes de planos pós-pagos (31,0% da base de clientes da BrT Móvel) que apresentava, assim, a maior participação em pós-pago dentre as operadoras de telefonia móvel no Brasil.

Ao final do 3T06, a BrT Móvel atingiu 11,4% de participação de mercado em sua área de atuação, comparado a 10,7% no 2T06 e 7,0% no mesmo trimestre de 2005 (2ª maior participação de mercado já obtida por empresas 4^{as} entrantes após 24 meses de operação). A BrT Móvel é a terceira colocada em participação de mercado no Distrito Federal e nos estados do Acre, Rondônia, Tocantins e Goiás (Anexo XIX).

DADOS

Durante o 3T06, a Brasil Telecom adicionou 97,6 mil acessos à sua planta, totalizando 1.252,4 mil acessos banda larga em serviço ao final de setembro de 2006, um aumento de 8,4% e 40,4% em relação ao 2T06 e ao 3T05, respectivamente (vide Anexo XIV). A penetração de ADSL (ADSL/LES) no 3T06 atingiu 14,5%, contra 12,3% no 2T06 e 9,3% no 3T05. Este percentual é o maior dentre as concessionárias.

Gráfico 3: Acessos ADSL



Ao final de setembro de 2006, a Brasil Telecom observou um crescimento nos seguintes serviços de transmissão de dados para o mercado corporativo: (i) Interlan, solução para interligar mais de dois pontos remotos a um ponto concentrador, transmitindo voz e dados (ii) Vetor, uma rede privativa virtual que utiliza toda a capacidade das conexões IP para formar uma rede única, completa e flexível, usada na transmissão de dados, multimídia e voz, (iii) Serviço Plus, serviço de transporte de dados e (iv) ATM, serviço de alta velocidade que oferece a transmissão de dados via comutação, sem camadas de rede.

Provedores de Internet

O Internet Group, braço de internet da Brasil Telecom, empresa líder no provimento de acesso discado à internet no mercado brasileiro, possui aproximadamente 3,1 milhões de usuários ativos de internet discada, que, em conjunto, foram responsáveis por um tráfego de 10,9 bilhões de minutos no 3T06 um crescimento de 5,5% em relação ao tráfego gerado no 2T06, quando atingiu 10,4 bilhões de minutos. Somados, os três provedores que constituem o Internet Group, possuem ainda aproximadamente 1,24 milhão de clientes de serviços pagos, incluindo o provimento de acesso banda larga e serviços de valor adicionado, contra 1,09 milhão de clientes no 2T06.

O Internet Group atingiu 1 milhão de clientes de banda larga em todo o Brasil no início de outubro de 2006 (998 mil clientes ao final do 3T06). A posição do 3T06 representa um aumento de 13,5% sobre os 879 mil clientes banda larga no 2T06.

O iBest, maior provedor de acesso discado na Região II, com participação de mercado estimada em 53,7% no 3T06, possui 1,4 milhão de usuários ativos (acesso discado).

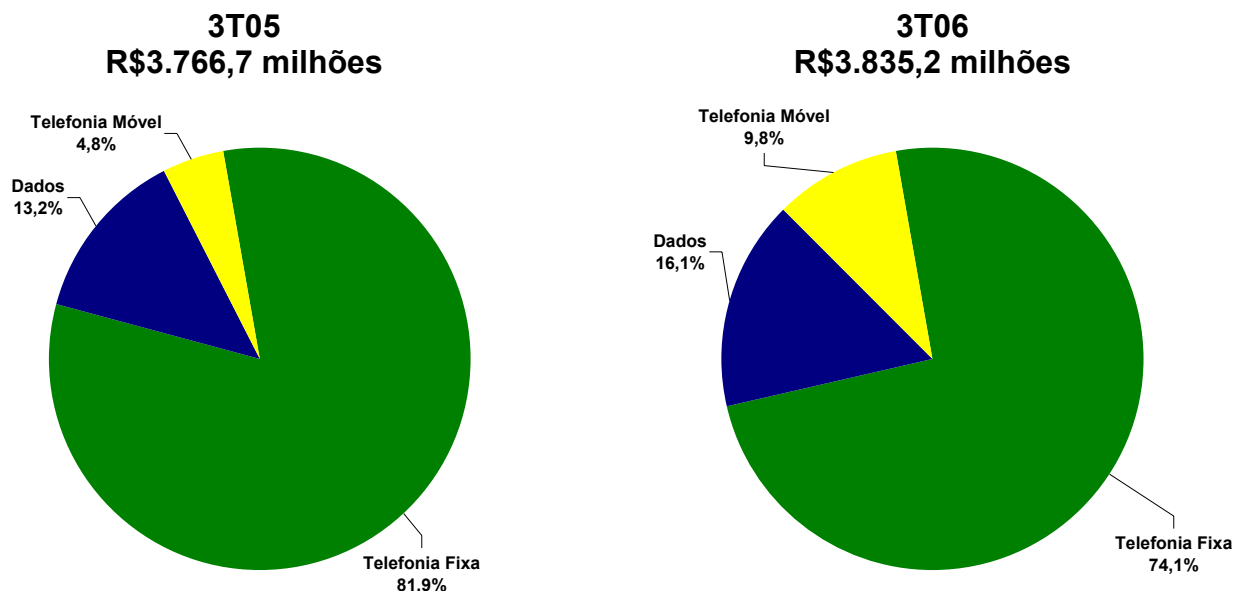
O iG gerou, no 3T06, um tráfego de 5,5 bilhões de minutos, contra 5,0 bilhões de minutos no trimestre anterior, sendo o líder em volume de tráfego gerado nas Regiões I e III do PGO, onde se concentram a maior parte dos seus 1,9 milhões de usuários ativos. A base de clientes de acesso banda larga do iG cresceu 71% em relação ao mesmo período de 2005 (3T05), atingindo 278 mil clientes ao final do 3T06. Quando comparado ao 2T06, a base de clientes banda larga cresceu aproximadamente 16%.

O BrTurbo atingiu 712 mil clientes na Região II ao final do 3T06, um crescimento de 50,5% em relação ao mesmo período de 2005 e de 12% em relação ao trimestre anterior. Aproximadamente 57,3% dos clientes de acessos banda larga eram assinantes do provedor BrTurbo na Região II, representando um crescimento de 1,9 p.p. em relação ao 2T06, posicionando-o como líder de mercado em sua região.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA

Gráfico 4: Composição da Receita Bruta



A receita bruta total da Brasil Telecom atingiu R\$3.835,2 milhões no 3T06, 6,0% e 1,8% superior às receitas registradas no 2T06 e 3T05, respectivamente.

A receita bruta do serviço local atingiu R\$1.735,1 milhões no 3T06, 1,9% maior do que a registrada no 2T06. Do total da receita do serviço local, 70,4% eram provenientes da receita com assinatura e serviço medido, e 28,4% representavam as receitas com chamadas VC-1. (vide Anexo III).

No terceiro trimestre, a receita bruta de assinatura atingiu R\$871,6 milhões, estável em relação aos R\$871,1 milhões registrados no 2T06.

A receita bruta com serviço medido totalizou R\$350,3 milhões no 3T06, 4,3% superior ao observado no 2T06, refletindo o aumento do número de pulsos excedentes em 1,7%. Na comparação com o 3T05, a receita bruta com serviço medido foi 12,5% menor, explicado pela redução no tráfego local de 13,2%.

A receita bruta com chamadas VC-1 atingiu R\$493,3 milhões no 3T06, 3,6% superior ao observado no 2T06, refletindo o aumento de 3,1% do tráfego VC-1. Na comparação com o 3T05, a receita bruta com chamadas VC-1 foi 10,0% menor, devido à redução de tráfego de 11,4%. A tendência de queda de tráfego VC-1 vem se confirmando desde o segundo semestre de 2005, como reflexo das agressivas campanhas promocionais de operadoras celulares com foco no tráfego móvel-móvel.

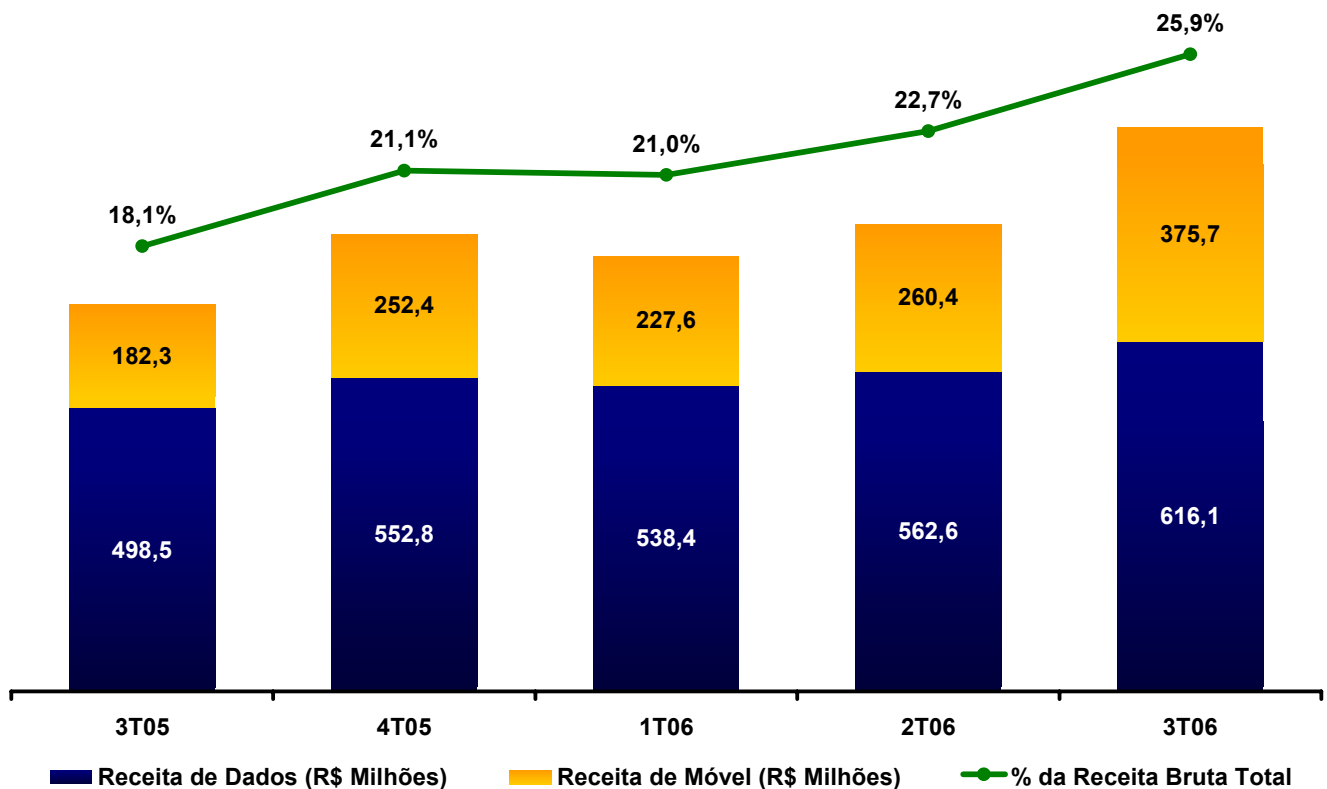
A receita bruta de telefonia pública atingiu R\$135,5 milhões no 3T06, 2,3% e 3,3% inferior à receita obtida no 2T06 e no 3T05, respectivamente.

A receita bruta com o serviço de LD atingiu R\$666,3 milhões no 3T06, representando uma redução de 1,8% em relação ao 2T06. Apesar de ter havido um aumento do tráfego de 1,0%, a maior comercialização de planos LD com franquia entre trimestres causou a queda na receita uma vez que não é registrada como receita LD e sim de assinatura.

A receita de interconexão no 3T06 foi de R\$120,0 milhões e registrou um aumento de 20,4% em relação ao 2T06 e queda de 17,4% em relação ao 3T05. O aumento em relação ao 2T06 deveu-se à recuperação de receitas referentes à remuneração pelo uso da rede com outra operadora de telefonia, enquanto a queda em relação ao 3T05, deveu-se à redução nas tarifas de interconexão de 19,1% em janeiro de 2006.

No 3T06, a receita bruta de comunicação de dados e outros serviços da atividade principal atingiu R\$616,1 milhões, um aumento de 9,5% em relação ao trimestre anterior e de 23,6% em relação ao 3T05. A receita de ADSL totalizou R\$270,4 milhões, representando 43,9% do total de comunicação de dados. Ressaltamos o crescimento de serviços de formação de rede (Interlan, Vetor, Serviço Plus, ATM) e a expansão nos acessos ADSL em serviço de 8,4% e 40,4% em relação ao 2T06 e 3T05, respectivamente.

Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados e Telefonia Móvel



No 3T06, a receita bruta consolidada com telefonia móvel totalizou R\$375,7 milhões, dos quais R\$309,9 milhões foram relacionados a serviços e R\$65,7 milhões à venda de aparelhos e acessórios. A receita bruta consolidada com telefonia móvel no 3T06 teve um aumento de 44,2% em relação ao 2T06 e de 106,1% em relação ao 3T05.

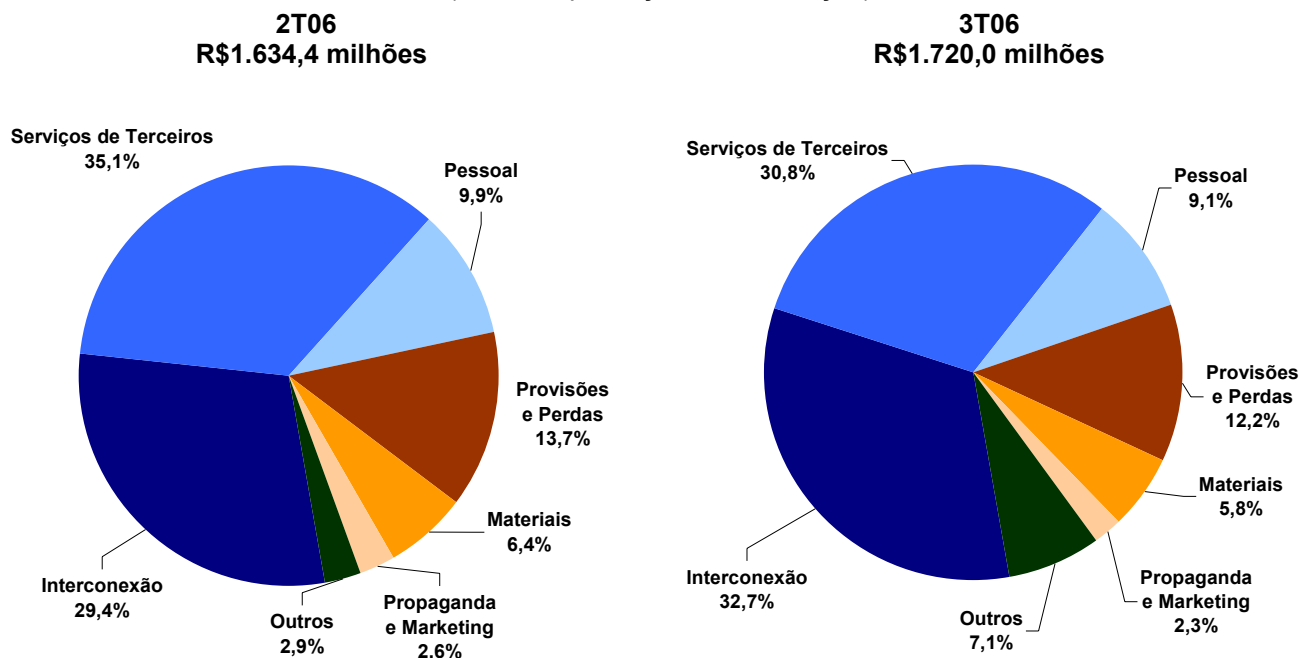
Comparada ao 2T06 e 3T05, a receita bruta de serviços com telefonia móvel do 3T06 superou em 62,3% e 174,6%, respectivamente, em decorrência do aumento da carteira de clientes e do efeito da nova regulamentação da Anatel (*full bill*), que estabeleceu que todas as chamadas entre operadoras móveis passariam a ser tarifadas (anteriormente só eram tarifadas as chamadas quando a diferença entre os tráfegos sainte e entrante das operadoras fosse superior a 55%). A receita bruta com venda de aparelhos e acessórios foi 5,4% menor do que a registrada no 2T06.

O ARPU total de telefonia móvel registrado no 3T06 foi de R\$35,6 (vide Anexo XVI). O ARPU referente aos acessos pós-pagos foi de R\$45,9 e o ARPU dos pré-pagos foi de R\$30,9. Em relação ao 2T06, o ARPU aumentou 37,0% afetado pelo *full bill*.

A receita líquida consolidada da Brasil Telecom atingiu R\$2.628,0 milhões no 3T06, 7,2% e 2,0% maior do que no 2T06 e no 3T05, respectivamente (vide Anexo III).

CUSTOS E DESPESAS

Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais
(Exclui Depreciação e Amortização)



No 3T06, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2.385,8 milhões, contra R\$2.303,3 milhões no 2T06 e R\$2.482,4 milhões no 3T05. Os principais itens que influenciaram a variação do 3T06 em comparação com o 2T06 foram: outros (+158,9%), interconexão (+16,9%), serviços de terceiros (-7,7%) e provisões e perdas (-6,2%) (vide Anexo IV).

Ao final do 3T06, 5.132 colaboradores trabalhavam no segmento de telefonia fixa da Brasil Telecom, comparados a 5.384 do trimestre anterior. A BrT Móvel encerrou o 3T06 com 632 colaboradores, mesmo número do 2T06. Ao final de junho, 5.764 pessoas trabalhavam no Grupo, uma redução de 4,2% em relação a junho.

No 3T06, os custos e despesas com pessoal atingiram R\$156,9 milhões, uma redução de 2,8% em relação ao trimestre anterior. Essa variação é decorrente da redução no quadro de pessoal, ocorrida no primeiro trimestre e pela redução nos custos de despesas trabalhistas associadas a esta redução.

Os custos e despesas com serviços de terceiros, excluindo interconexão e propaganda & marketing, totalizaram R\$529,0 milhões no 3T06, 7,7% inferior aos valores apresentados no trimestre anterior, explicado pela redução de custos e despesas com serviços advocatícios e call center.

Os custos com interconexão totalizaram R\$562,0 milhões no 3T06, um aumento de 16,9% em relação ao 2T06 e redução de 3,8% em relação ao 3T05. O aumento em relação ao trimestre anterior se deve à nova regulamentação que instituiu o *full bill*, em substituição ao *bill and keep*, parcialmente compensado pelo aumento de escala da operação móvel.

As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$39,2 milhões no 3T06, uma redução de 7,2% em relação ao 2T06. As despesas com propaganda e marketing da BrT Móvel totalizaram R\$8,6 milhões, representando 22,0% do total das despesas com propaganda e marketing do Grupo.

A relação das Perdas com Contas a Receber (PCCR) com a receita bruta no 3T06 foi de 2,4%, praticamente estável em relação aos 2,3% do 2T06 e totalizaram R\$91,4 milhões no 3T06, 8,4% maior do que as do 2T06.

No 3T06, as provisões para contingências totalizaram R\$119,2 milhões, uma redução de R\$21,0 milhões em comparação ao 2T06.

Os custos e despesas com materiais totalizaram R\$100,1 milhões no 3T06, uma redução de 4,9% em relação ao 2T06. Os custos e despesas com materiais da BrT Móvel totalizaram R\$77,2 milhões, representando 77,2% do total de custos e despesas com materiais registrados pelo Grupo. Excluindo-se os custos e despesas com materiais da BrT Móvel, os custos e despesas com materiais da Brasil Telecom atingiram R\$22,8 milhões no 3T06, contra R\$23,5 milhões no 2T06 e R\$22,4 milhões no 3T05.

Outros custos e despesas operacionais foram de R\$122,2 milhões no 3T06, um aumento de 158,9% em relação ao 2T06, período em que ocorreu recuperação de impostos estaduais e federais, que geraram um impacto positivo no 2T06.

EBITDA

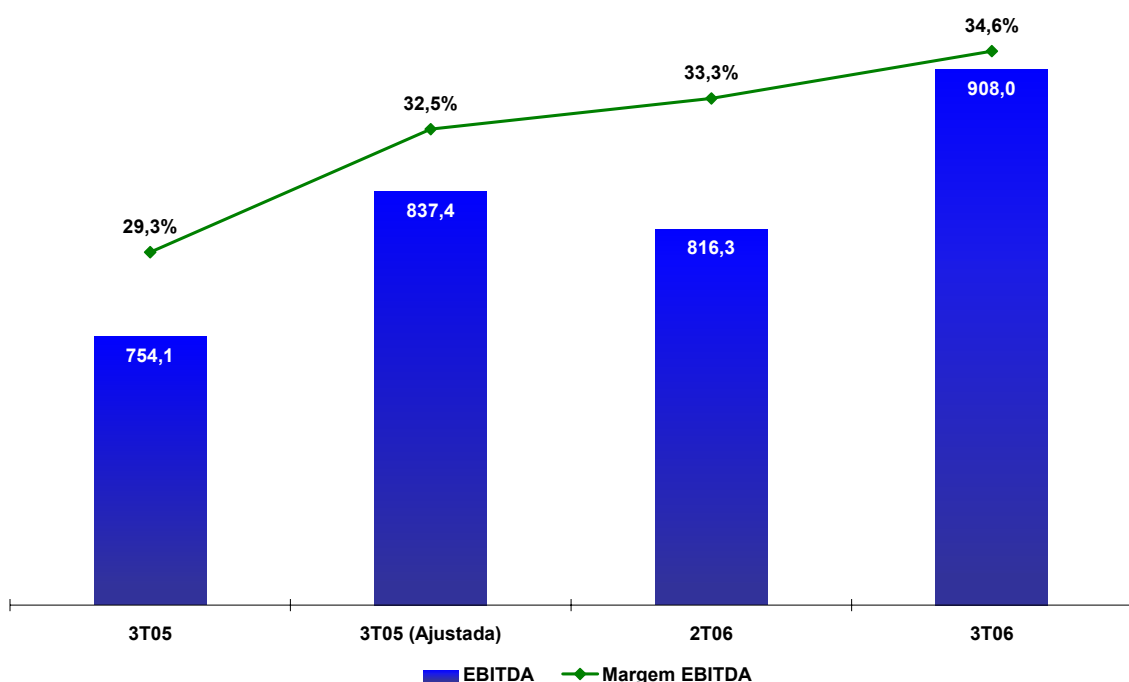
O EBITDA consolidado da Brasil Telecom foi de R\$908,0 milhões no 3T06 (vide Anexo V). A margem EBITDA consolidada atingiu 34,6% no 3T06. No 2T06, o EBITDA alcançou R\$816,3 milhões, representando uma margem EBITDA de 33,3%, enquanto no 3T05 registrou R\$754,1 milhões com margem EBITDA de 29,3% (vide Anexo V). Ao longo dos primeiros 9 meses de 2006, o EBITDA foi de R\$2.554,6 milhões, representando uma margem de 33,8%.

Excluindo o efeito do *Full Bill*, o EBITDA seria de R\$926,1 milhões e a margem EBITDA seria de 36,3%. O efeito da mudança no trimestre foi de R\$18,1 milhões, resultado de um impacto de R\$75,6 milhões na receita líquida e R\$93,7 milhões no custo.

O EBITDA da BrT Móvel foi negativo em R\$20,3 milhões no 3T06, o que representa uma margem EBITDA negativa de 5,7%. O desempenho da BrT Móvel no 3T06 está ligado ao ganho de escala obtido pelo aumento da base de assinantes e ao custo de aquisição de clientes (SAC), ambos de acordo com os objetivos traçados pela Brasil Telecom.

Excluindo o efeito do *full bill*, o EBITDA da Brasil Telecom Móvel seria negativo em R\$2,2 milhões e a margem EBITDA seria negativa em 0,8%.

Gráfico 7 - EBITDA



LUCRO LÍQUIDO

A Brasil Telecom registrou um lucro líquido de R\$54,7 milhões no 3T06, equivalente a R\$0,0975/1.000 ações. O lucro líquido/ADR no período foi de US\$0,1346. No 3T05, a Companhia registrou prejuízo de R\$82,8 milhões, equivalente a R\$0,1491/1.000 ações. O prejuízo/ADR no período foi de R\$0,2014.

ENDIVIDAMENTO

Ao final de setembro de 2006, a dívida bruta consolidada da Brasil Telecom totalizava R\$4.842,5 milhões, 5,9% superior à registrada ao final de junho (vide Anexo VIII). Em setembro, 77,1% da dívida total estavam alocados no longo prazo (vide Anexo IX).

Em 7 de julho de 2006, os recursos referentes à 4ª Emissão Pública de Debêntures, no valor de R\$1,08 bilhão, foram disponibilizados no caixa da Brasil Telecom S.A.. As debêntures são remuneradas por juros correspondentes à 104% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, sendo pagos juros semestralmente. Os recursos captados nesta operação estão sendo utilizados para melhorar o perfil da dívida da empresa.

A Brasil Telecom encerrou o 3T06 com um caixa de R\$1.682,6 milhões, contra R\$1.175,0 milhões ao final de junho. Adicionalmente, no 3T06, a Companhia contava com R\$192,2 milhões referentes a retenções contratuais relacionadas à *covenants* de dívidas e R\$197,0 milhões referentes a investimentos temporários de curto prazo. No 2T06 o valor de retenções contratuais foi de R\$191,4 milhões e R\$106,5 em investimentos temporários. A dívida líquida consolidada era de R\$2.770,7 milhões, 10,6% inferior à registrada em junho de 2006 (vide Anexo VIII).

Ao final de setembro de 2006, a dívida vinculada à variação cambial, desconsiderados os ajustes de *hedge*, totalizava R\$1.119,1 milhões, sendo R\$552,7 milhões em Dólares americanos, R\$207,9 milhões em cesta de moedas e R\$358,5 milhões em lenes japoneses (vide Anexo VIII). Em 30 de setembro de 2006, a Brasil Telecom possuía proteção para 36,0% da dívida vinculada à variação cambial, resultando em uma exposição total de 16,1% da dívida total.

A dívida consolidada da Empresa possuía um custo acumulado equivalente a 12,3% a.a. no 3T06, ou 78,5% do CDI.

Ao final de setembro de 2006, o grau de alavancagem financeira da Brasil Telecom, representado pela relação da sua dívida líquida com o patrimônio líquido, era equivalente a 50,9%, contra 57,7% no trimestre anterior.

CAPEX

No 3T06, os investimentos da Brasil Telecom totalizaram R\$424,5 milhões, sendo que R\$315,6 milhões foram investidos na telefonia fixa e R\$109,0 milhões na móvel (vide Anexo VII). Em comparação ao 2T06, os investimentos apresentaram um aumento de 26,8%, e estão dentro do cronograma de investimentos previstos para o ano de 2006.

MERCADO ACIONÁRIO

Tabela 1: Desempenho Acionário

	Preço de Fechamento 29/set/06	Desempenho		
		No 2T06	Em 12 meses	Em 24 meses
Ações Ordinárias (BRTO3) (em R\$/1.000 ações)	18,60	-19,2%	-0,3%	68,3%
Ações Preferenciais (BRTO4) (em R\$/1.000 ações)	7,80	-8,9%	-19,4%	-19,6%
ADR (BTM) (em US\$/ADR)	23,54	-8,1%	-18,6%	-19,9%
Ibovespa (pontos)	36.449	-0,5%	15,4%	56,8%
Itel (pontos)	875	5,2%	1,8%	5,9%
IGC (pontos)	4.183	2,5%	27,8%	100,8%
Dow Jones (pontos)	25.314	4,9%	8,1%	-12,2%

Gráfico 8: Desempenho Acionário no 2T06 – Bovespa e NYSE
(Base 100 = 30/jun/2006)

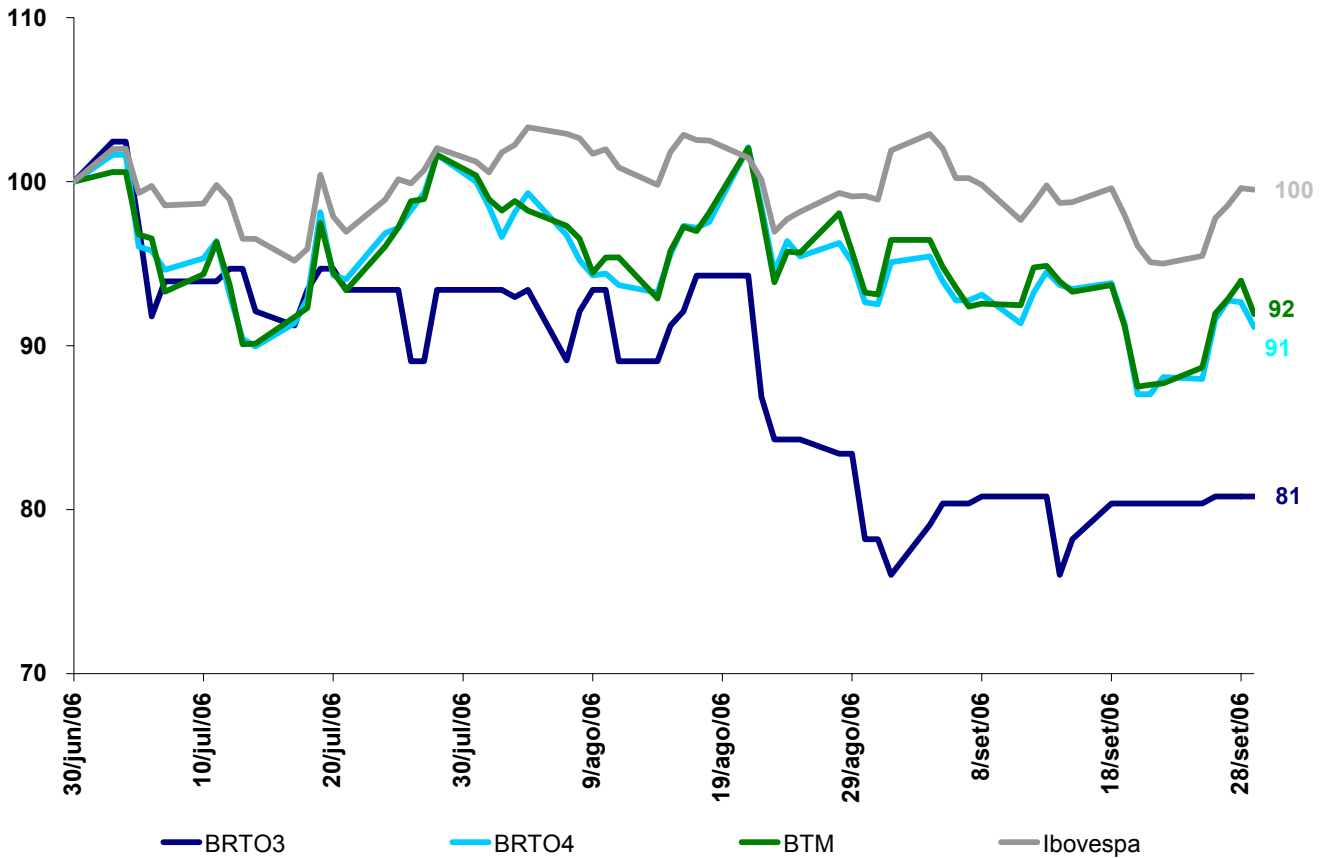


Tabela 2: Participação nas Carteiras Teóricas – Setembro / Dezembro

	Ibovespa	Itel	IGC
BRTO3	-	-	0,010%
BRTO4	1,373%	4,971%	0,313%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 3: Composição Acionária

Set/06	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	247.276.380.758	99,1%	120.911.021.299	38,8%	368.187.402.057	65,6%
ADR	-	0,0%	22.306.554.000	7,2%	22.306.554.000	4,0%
Tesouraria	-	0,0%	13.678.100.000	4,4%	13.678.100.000	2,4%
Outros	2.320.668.784	0,9%	154.457.565.558	49,6%	156.778.234.342	27,9%
	249.597.049.542	100,0%	311.353.240.857	100,0%	560.950.290.399	100,0%

Jun/06	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	247.276.380.758	99,1%	120.911.021.299	38,8%	368.187.402.057	65,6%
ADR	-	0,0%	21.072.099.000	6,8%	21.072.099.000	3,8%
Tesouraria	-	0,0%	13.678.100.000	4,4%	13.678.100.000	2,4%
Outros	2.320.668.784	0,9%	155.692.020.558	50,0%	158.012.689.342	28,2%
	249.597.049.542	100,0%	311.353.240.857	100,0%	560.950.290.399	100,0%

ACONTECIMENTOS RECENTES

Resolução da Sobreposição de Licenças

Em 18 de Outubro de 2006, o Conselho Diretor da ANATEL, mediante sua assessoria de imprensa, comunicou sua decisão de anuir à operação apresentada pela Telecom Itália Internacional (TII) com o objetivo de desfazer as sobreposições de outorgas do Serviço Móvel Pessoal (SMP) na Região II do Plano Geral de Autorizações (PGA) e do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) de longa distância nacional e internacional nas regiões I, II e III do Plano Geral de Outorgas (PGO).

A Agência manteve as vedações referentes ao exercício de voto e veto nas deliberações relacionadas aos serviços do STFC (LDN e LDI) e SMP. A operação consiste na transferência, para a Brasilco S.r.l. (subsidiária integral da TII, com sede na Itália), da totalidade das ações com direito a voto detidas pela TII no capital social da Solpart Participações S.A. (correspondentes a 38%), controladora da Brasil Telecom Participações S. A., da Brasil Telecom S. A. e da 14 Brasil Telecom Celular S. A. A participação da TII na Brasilco será administrada de forma independente, pelo Credit Suisse Securities (Europe) Limited.

Com a efetiva implementação da operação até 28 de outubro de 2006, cessam as sobreposições de outorgas para exploração do SMP na Região II do PGA e do STFC de longa distância nacional e internacional nas regiões I, II e III do PGO.

Captação junto ao BNDES

Em 6 de outubro de 2006, a Brasil Telecom S.A., controlada da Brasil Telecom Participações S.A., informou através de comunicado ao mercado que o BNDES aprovou financiamento de R\$2,1 bilhões, com prazo total de sete anos e meio, sendo 2 anos e meio de carência. O custo equivale a TJLP +4,3% a.a. para 100% do valor do financiamento. Os recursos estão previstos para serem liberados em parcelas, de 2006 a 2008. Os valores captados serão utilizados para a expansão da infra-estrutura de rede (voz, dados e imagem) e de tecnologia de informação, de forma a dar continuidade ao cumprimento de Metas de Universalização e de Qualidade e permitira a consolidação da empresa como uma multiprovedora de serviços de telecomunicações.

IPTV

No dia 03 de outubro de 2006 a Brasil Telecom lançou na Futurecom a fase pré-comercial do IPTV, serviço de transmissão de áudio e vídeo através de sua rede banda larga. Inicialmente o IPTV será oferecido sob demanda a 300 clientes de Brasília, com filmes, shows, documentários, conteúdo infantil e ensino à distância.. A Companhia decidiu implantar o IPTV em fases visando a reduzir os riscos associados aos investimentos, evoluir com o amadurecimento do modelo regulatório e garantir um período de aprendizado quanto aos diversos aspectos associados a uma operação inovadora de vídeo.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência e Webcast: Resultados 3T06

Acesso: (11) 2101-4848

Código de Acesso: Brasil Telecom

Link: <http://www.brasiltelecom.com.br/ri/>

Data: 01 de novembro de 2006

Hora: 10:00 h

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BRASIL TELECOM S.A.

Anexo I – Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ Milhões	Set/05	Jun/06	Set/06
ATIVO CIRCULANTE	5.110,1	4.845,5	5.429,7
Caixa e Equivalentes	1.489,5	1.175,0	1.682,6
Contas a Receber (Líquido)	2.331,6	2.212,3	2.263,6
Tributos Diferidos e a Recuperar	919,9	986,1	1.023,3
Outros Valores a Recuperar	239,4	323,5	338,5
Estoques	68,7	65,4	48,2
Outros	61,1	83,2	73,6
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.618,0	1.506,0	1.656,2
Empréstimos e Financiamentos	7,1	1,3	3,4
Tributos Diferidos e a Recuperar	937,6	1.282,3	1.324,8
Outros	673,3	222,3	328,1
PERMANENTE	9.323,3	8.579,6	8.320,0
Investimentos (Líquido)	405,0	337,2	319,7
Imobilizado (Líquido)	8.115,8	7.463,8	7.225,1
Imobilizado (Bruto)	25.475,1	26.445,6	26.737,4
Depreciação Acumulada	(17.359,3)	(18.981,8)	(19.512,3)
Diferido (Líquido)	802,6	778,6	775,3
TOTAL DO ATIVO	16.051,4	14.931,0	15.405,9
PASSIVO CIRCULANTE	4.509,6	4.813,0	4.495,0
Empréstimos e Financiamentos	1.329,8	1.580,4	1.107,0
Fornecedores	1.550,5	1.421,9	1.488,4
Impostos, Taxas e Contribuições	861,1	849,6	921,5
Dividendos a Pagar	49,3	306,7	263,0
Provisões	335,4	180,9	217,2
Pessoal, Encargos e Benefícios/Participações no Resultado	158,7	90,8	158,9
Consignações a Favor de Terceiros	82,9	150,0	116,0
Autorização para Exploração de Serviços	49,8	97,2	115,9
Outros	92,0	135,4	107,1
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.293,1	4.645,7	5.457,5
Empréstimos e Financiamentos	3.304,8	2.992,9	3.735,5
Provisões	980,9	1.092,6	1.174,2
Impostos, Taxas e Contribuições	688,3	267,0	169,4
Autorização para Exploração de Serviços	277,6	260,2	268,2
Outros	41,5	32,9	110,2
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	89,0	82,0	-
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	10,8	15,7	14,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.148,9	5.374,7	5.439,5
Capital Social	3.435,8	3.470,8	3.470,8
Reservas de Capital	1.517,6	1.482,6	1.482,6
Reservas de Lucros	287,7	287,7	287,7
Lucros Acumulados	1.062,6	288,4	353,1
Ações em Tesouraria	(154,7)	(154,7)	(154,7)
TOTAL DO PASSIVO	16.051,4	14.931,0	15.405,9

Anexo II – Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ Milhões	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	9M05	9M06	Δ Ano
ATIVIDADES OPERACIONAIS								
(+) Lucro Líquido do Exercício	(82,8)	118,1	54,7	N.A.	179,4%	(37,7)	177,8	-571,1%
(+) Participação Minoritária	2,6	(0,6)	(1,9)	N.A.	N.A.	9,3	(1,6)	-117,0%
(+) Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa	1.013,2	1.004,2	896,0	-7,2%	6,2%	3.021,9	2.981,9	-1,3%
Depreciação e Amortização	696,6	670,8	667,8	-0,1%	-3,7%	2.094,6	2.010,3	-4,0%
Perdas sobre Contas a Receber de Serviços	86,4	105,8	103,1	10,0%	23,0%	250,0	305,0	22,0%
Provisão para Devedores Duvidosos	17,3	(21,4)	(11,7)	N.A.	676,9%	41,9	(16,5)	-139,3%
Provisões para Contingências	66,7	140,2	119,2	86,7%	214,2%	146,7	334,5	128,1%
Provisão para fundos de pensão	86,1	12,5	8,5	74,6%	434,7%	93,9	28,3	-69,9%
Tributos Diferidos	58,0	99,0	3,5	-53,8%	-3,0%	379,1	316,8	-16,4%
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	2,1	(2,7)	5,5	N.A.	N.A.	15,8	3,7	-76,5%
Outras Despesas/Receitas que não representam	-	-	(0,0)	N.A.	-100,0%	-	(0,0)	N.A.
(-) Mutações Patrimoniais	506,7	445,5	282,4	-34,1%	38,3%	1.341,2	1.404,0	4,7%
Contas a Receber de Clientes	185,1	41,1	52,2	-62,2%	-71,9%	511,8	202,3	-60,5%
Estoques	(4,8)	(14,9)	(17,2)	435,6%	-76,8%	(105,4)	(34,9)	-66,9%
Retenções Contratuais	-	191,4	0,7	-	N.A.	-	192,2	-
Depósitos Judiciais	48,1	43,5	133,1	299,7%	-34,4%	145,8	187,6	28,6%
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	(13,5)	(16,0)	(10,7)	N.A.	8,1%	(34,4)	(23,3)	-32,2%
Contas a Pagar e Despesas Provisonadas	(3,6)	(17,3)	37,3	N.A.	N.A.	31,5	58,6	86,3%
Encargos Financeiros	87,5	(82,0)	(21,1)	N.A.	2,3%	40,7	(40,4)	-199,4%
Tributos	188,9	176,3	55,2	-35,2%	-14,9%	687,4	503,7	-26,7%
Provisões para Contingências	50,3	180,7	(14,2)	63,4%	298,5%	133,5	277,1	107,5%
Provisões para Fundos de Pensão	24,3	29,9	32,1	-12,5%	23,2%	74,0	96,1	29,9%
Outras Contas Ativas e Passivas	(55,5)	(87,3)	24,9	N.A.	134,3%	(143,9)	(24,9)	-82,7%
(=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	426,3	676,1	676,5	64,3%	0,7%	1.652,3	1.764,2	6,8%
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS								
Aplicações Financeiras	(0,3)	(106,5)	(90,0)	N.A.	N.A.	(0,7)	(196,4)	N.A.
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	1,8	9,6	2,0	N.A.	N.A.	3,1	11,6	274,5%
Aplicações no Ativo Permanente	(429,5)	(273,9)	(343,7)	-56,1%	-35,2%	(1.378,0)	(1.240,7)	-10,0%
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(427,9)	(370,8)	(431,6)	-40,5%	-12,1%	(1.375,6)	(1.425,5)	3,6%
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS								
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Período	(0,7)	(0,7)	4,4	-99,8%	-99,7%	(570,5)	(319,3)	-44,0%
Empréstimos e Financiamentos	(284,2)	(161,1)	258,3	-1,7%	27,5%	(552,3)	(66,8)	-87,9%
Empréstimos Obtidos	257,8	30,6	1.083,0	1891,5%	376,9%	269,6	1.115,2	313,7%
Empréstimos Liquidados	(542,0)	(191,8)	(824,7)	15,8%	44,4%	(821,9)	(1.182,0)	43,8%
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(284,9)	(161,8)	262,7	-66,8%	-50,4%	(1.185,1)	(386,1)	-67,4%
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO								
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo atual	1.489,5	1.175,0	1.682,6	13,9%	-33,8%	5.118,6	3.889,1	-24,0%
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo anterior	1.776,0	1.031,5	1.175,0	-40,4%	-44,3%	6.026,9	3.936,5	-34,7%
Varição no Caixa e Equivalentes a Caixa	(286,5)	143,5	507,6	N.A.	N.A.	(908,4)	(47,5)	-94,8%
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL								
(-) Aplicações no Ativo Permanente (Inclui Fornecedores de Investimento)	(427,9)	(370,8)	(431,6)	-40,5%	-12,1%	(1.375,6)	(1.425,5)	3,6%
(-) Juros Pagos	-	-	-	N.A.	N.A.	-	-	N.A.
(=) FLUXO DE CAIXA LIVRE	(1,6)	305,4	244,9	N.A.	22,5%	276,8	338,7	22,4%

Anexo III: Receita Operacional Bruta Consolidada

R\$ Milhões	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	9M05	9M06	Δ Ano
RECEITA BRUTA	3.766,7	3.619,3	3.835,2	6,0%	1,8%	10.877,9	11.109,4	2,1%
TELEFONIA FIXA	3.085,9	2.796,3	2.843,4	1,7%	-7,9%	9.027,2	8.528,6	-5,5%
Serviço Local	1.880,3	1.702,2	1.735,1	1,9%	-7,7%	5.407,5	5.206,4	-3,7%
Habilitação	5,0	7,5	7,9	5,9%	58,3%	19,9	19,6	-1,5%
Assinatura	908,8	871,1	871,6	0,1%	-4,1%	2.615,4	2.636,0	0,8%
Serviço Medido	400,4	336,0	350,3	4,3%	-12,5%	1.109,3	1.041,9	-6,1%
Aluguel	0,4	0,4	0,4	1,2%	11,5%	1,1	1,2	3,4%
Outros	17,5	11,0	11,5	4,4%	-34,4%	55,5	34,7	-37,3%
VC-1	548,2	476,2	493,3	3,6%	-10,0%	1.606,3	1.473,0	-8,3%
Telefonia Pública	140,1	138,8	135,5	-2,3%	-3,3%	351,1	402,2	14,5%
Serviço de Longa Distância	750,7	678,5	666,3	-1,8%	-11,2%	2.284,4	2.048,6	-10,3%
Intra-Setorial	250,7	212,4	220,7	3,9%	-12,0%	751,7	663,1	-11,8%
Intra-Regional	97,9	73,3	74,5	1,6%	-23,9%	298,5	230,0	-22,9%
Inter-Regional	81,1	63,8	62,8	-1,5%	-22,6%	229,5	196,3	-14,4%
Internacional	15,5	10,3	11,0	6,1%	-29,1%	47,2	34,0	-28,0%
VC-2	174,5	180,7	171,0	-5,4%	-2,1%	558,7	519,2	-7,1%
<i>Origem Fixo</i>	73,4	68,4	70,6	3,3%	-3,8%	222,2	209,2	-5,8%
<i>Origem Móvel</i>	101,2	112,3	100,4	-10,7%	-0,8%	336,5	310,0	-7,9%
VC-3	130,9	137,9	126,3	-8,4%	-3,5%	398,8	405,9	1,8%
<i>Origem Fixo</i>	59,1	54,0	53,3	-1,4%	-9,9%	165,9	166,1	0,1%
<i>Origem Móvel</i>	71,8	83,9	73,1	-12,9%	1,8%	232,9	239,8	3,0%
Interconexão	145,3	99,7	120,0	20,4%	-17,4%	485,3	328,2	-32,4%
<i>Fixo-Fixo</i>	90,6	66,7	84,9	27,2%	-6,3%	300,7	223,3	-25,8%
<i>Móvel-Fixo</i>	54,7	33,0	35,2	6,5%	-35,7%	184,5	105,0	-43,1%
Cessão de Meios	79,7	80,0	83,9	4,8%	5,3%	223,3	246,9	10,6%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	81,1	86,8	91,6	5,6%	13,0%	247,8	264,6	6,8%
Outras	8,7	10,2	11,0	7,1%	25,8%	27,8	31,7	14,0%
TELEFONIA MÓVEL	182,3	260,4	375,7	44,2%	106,1%	480,0	863,7	79,9%
Franquia	43,8	65,0	78,1	20,1%	78,4%	122,6	200,9	63,8%
Utilização	53,6	89,5	100,2	11,9%	86,8%	140,9	269,0	91,0%
Roaming	1,6	3,4	5,4	56,5%	234,5%	2,2	13,8	525,3%
Interconexão	10,4	27,0	119,6	343,5%	1046,4%	25,7	172,7	571,1%
Outras Receitas	3,4	6,1	6,7	10,7%	95,0%	5,0	17,3	247,8%
Venda de Aparelhos e Acessórios	69,4	69,5	65,7	-5,4%	-5,3%	183,5	189,8	3,4%
COMUNICAÇÃO DE DADOS E OUTROS	498,5	562,6	616,1	9,5%	23,6%	1.370,7	1.717,1	25,3%
Fixa	488,9	533,7	586,0	9,8%	19,9%	1.359,2	1.641,3	20,8%
Móvel	9,6	28,9	30,1	4,1%	212,2%	11,5	75,8	557,6%
Deduções	(1.190,4)	(1.168,6)	(1.207,2)	3,3%	1,4%	(3.331,1)	(3.553,8)	6,7%
RECEITA LÍQUIDA	2.576,3	2.450,7	2.628,0	7,2%	2,0%	7.546,8	7.555,6	0,1%
Receita Líquida de Serviços	2.530,0	2.403,2	2.584,8	7,6%	2,2%	7.421,7	7.429,7	0,1%
Receita Líquida de Aparelhos	46,3	47,5	43,2	-9,1%	-6,6%	125,1	125,9	0,7%

Anexo IV: Custos e Despesas Operacionais Consolidados

R\$ Milhões	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	9M05	9M06	Δ Ano
RECEITA LÍQUIDA	2.576,3	2.450,7	2.628,0	7,2%	2,0%	7.546,8	7.555,6	0,1%
Custos dos Serviços Prestados	(1.638,1)	(1.562,1)	(1.606,1)	2,8%	-2,0%	(4.871,8)	(4.737,5)	-2,8%
Pessoal	(39,4)	(45,3)	(47,1)	4,0%	19,7%	(115,5)	(151,1)	30,8%
Materiais	(104,6)	(92,8)	(88,1)	-5,1%	-15,8%	(278,8)	(252,9)	-9,3%
Serviços de Terceiros	(794,1)	(708,8)	(783,2)	10,5%	-1,4%	(2.361,5)	(2.213,9)	-6,2%
Interconexão	(584,5)	(480,6)	(562,0)	16,9%	-3,8%	(1.761,3)	(1.541,1)	-12,5%
Outros	(209,7)	(228,2)	(221,2)	-3,1%	5,5%	(600,2)	(672,8)	12,1%
Depreciação e Amortização	(565,4)	(568,8)	(554,9)	-2,4%	-1,8%	(1.708,9)	(1.693,9)	-0,9%
Outros	(134,5)	(146,4)	(132,7)	-9,4%	-1,4%	(407,2)	(425,6)	4,5%
LUCRO BRUTO	938,2	888,6	1.021,9	15,0%	8,9%	2.675,0	2.818,1	5,4%
Despesas Comerciais	(304,7)	(281,2)	(258,3)	-8,1%	-15,2%	(862,3)	(801,1)	-7,1%
Pessoal	(62,4)	(60,4)	(61,0)	1,1%	-2,2%	(185,1)	(194,6)	5,2%
Materiais	(6,5)	(7,4)	(5,9)	-19,4%	-9,2%	(22,6)	(20,1)	-11,1%
Serviço de Terceiros	(230,1)	(198,7)	(178,2)	-10,3%	-22,5%	(637,1)	(545,1)	-14,4%
Propaganda e Marketing	(47,4)	(42,2)	(39,2)	-7,2%	-17,4%	(168,6)	(101,7)	-39,7%
Outros	(182,7)	(156,5)	(139,1)	-11,1%	-23,9%	(468,5)	(443,4)	-5,4%
Depreciação e Amortização	(4,2)	(4,1)	(4,1)	0,8%	-1,7%	(12,3)	(12,4)	0,4%
Outros	(1,5)	(10,6)	(9,0)	-15,4%	508,2%	(5,2)	(28,9)	451,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(207,6)	(215,5)	(193,7)	-10,1%	-6,7%	(611,9)	(611,2)	-0,1%
Pessoal	(45,4)	(48,8)	(42,1)	-13,8%	-7,3%	(132,9)	(141,5)	6,5%
Materiais	(2,4)	(5,0)	(5,8)	16,0%	142,1%	(9,0)	(15,2)	69,9%
Serviço de Terceiros	(150,4)	(153,4)	(137,7)	-10,3%	-8,5%	(436,1)	(428,9)	-1,6%
Depreciação e Amortização	(6,3)	(5,9)	(6,0)	1,9%	-4,2%	(22,3)	(17,9)	-19,4%
Outros	(3,1)	(2,4)	(2,1)	-12,7%	-32,1%	(11,7)	(7,6)	-34,6%
Tecnologia da Informação	(114,9)	(121,0)	(128,5)	6,2%	11,9%	(335,7)	(365,5)	8,9%
Pessoal	(11,5)	(7,0)	(6,7)	-3,8%	-42,0%	(33,3)	(20,4)	-38,9%
Materiais	(0,8)	(0,1)	(0,3)	108,7%	-62,3%	(1,7)	(0,9)	-47,5%
Serviço de Terceiros	(34,9)	(35,1)	(31,0)	-11,7%	-11,1%	(99,0)	(97,9)	-1,2%
Depreciação e Amortização	(61,6)	(71,6)	(82,4)	15,1%	33,8%	(183,6)	(223,8)	21,9%
Outros	(6,1)	(7,2)	(8,1)	12,5%	32,6%	(18,0)	(22,6)	25,1%
Provisões e Perdas	(170,4)	(224,5)	(210,6)	-6,2%	23,6%	(438,5)	(623,0)	42,1%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(103,7)	(84,3)	(91,4)	8,4%	-11,9%	(291,8)	(288,5)	-1,1%
Contingências	(66,7)	(140,2)	(119,2)	-15,0%	78,7%	(146,7)	(334,5)	128,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(46,8)	101,1	11,3	-88,8%	N.A.	(4,2)	132,9	N.A.
Amortização de Ágio	(22,8)	(18,4)	(18,4)	-0,2%	-19,3%	(68,7)	(56,4)	-18,0%
Outras	(24,0)	119,5	29,7	-75,1%	N.A.	64,5	189,3	193,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	93,9	147,4	242,1	64,2%	157,9%	422,3	550,2	30,3%

R\$ Milhões	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	9M05	9M06	Δ Ano
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.482,4)	(2.303,3)	(2.385,8)	3,6%	-3,9%	(7.124,5)	(7.005,4)	-1,7%
Depreciação e Amortização	(660,2)	(668,9)	(665,9)	-0,4%	0,9%	(1.995,8)	(2.004,4)	0,4%
Interconexão	(584,5)	(480,6)	(562,0)	16,9%	-3,8%	(1.761,3)	(1.541,1)	-12,5%
Serviços de Terceiros	(577,6)	(573,2)	(529,0)	-7,7%	-8,4%	(1.603,8)	(1.643,0)	2,4%
Pessoal	(158,7)	(161,5)	(156,9)	-2,8%	-1,1%	(466,8)	(507,6)	8,7%
Provisões e Perdas	(170,4)	(224,5)	(210,6)	-6,2%	23,6%	(438,5)	(623,0)	42,1%
Materiais	(114,3)	(105,2)	(100,1)	-4,9%	-12,5%	(312,1)	(289,1)	-7,3%
Propaganda e Marketing	(47,4)	(42,2)	(39,2)	-7,2%	-17,4%	(168,6)	(101,7)	-39,7%
Outros	(169,3)	(47,2)	(122,2)	158,9%	-27,8%	(377,6)	(295,4)	-21,8%

Anexo V: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas

R\$ Milhões	3T05	Vertical	2T06	Vertical	3T06	Vertical
RECEITA BRUTA	3.766,7	146,2%	3.619,3	147,7%	3.835,2	145,9%
Telefonia Fixa	3.085,9	119,8%	2.796,3	114,1%	2.843,4	108,2%
Serviço Local	1.880,3	73,0%	1.702,2	69,5%	1.735,1	66,0%
Telefonia Pública	140,1	5,4%	138,8	5,7%	135,5	5,2%
Serviço de Longa Distância	750,7	29,1%	678,5	27,7%	666,3	25,4%
Interconexão	145,3	5,6%	99,7	4,1%	120,0	4,6%
Cessão de Meios	79,7	3,1%	80,0	3,3%	83,9	3,2%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	81,1	3,1%	86,8	3,5%	91,6	3,5%
Outras	8,7	0,3%	10,2	0,4%	11,0	0,4%
Telefonia Móvel	182,3	7,1%	260,4	10,6%	375,7	14,3%
Comunicação de Dados	498,5	19,4%	562,6	23,0%	616,1	23,4%
Deduções	(1.190,4)	-46,2%	(1.168,6)	-47,7%	(1.207,2)	-45,9%
RECEITA LÍQUIDA	2.576,3	100,0%	2.450,7	100,0%	2.628,0	100,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.822,2)	-70,7%	(1.634,4)	-66,7%	(1.720,0)	-65,4%
Pessoal	(158,7)	-6,2%	(161,5)	-6,6%	(156,9)	-6,0%
Materiais	(114,3)	-4,4%	(105,2)	-4,3%	(100,1)	-3,8%
Serviço de Terceiros	(577,6)	-22,4%	(573,2)	-23,4%	(529,0)	-20,1%
Interconexão	(584,5)	-22,7%	(480,6)	-19,6%	(562,0)	-21,4%
Propaganda e Marketing	(47,4)	-1,8%	(42,2)	-1,7%	(39,2)	-1,5%
Provisões e Perdas	(170,4)	-6,6%	(224,5)	-9,2%	(210,6)	-8,0%
Outros	(169,3)	-6,6%	(47,2)	-1,9%	(122,2)	-4,7%
EBITDA	754,1	29,3%	816,3	33,3%	908,0	34,6%

Anexo VI: EBITDA – Receita Líquida de Serviços

R\$ Milhões	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	9M05	9M06	Δ Ano
RECEITA BRUTA	3.766,7	3.619,3	3.835,2	6,0%	1,8%	10.877,9	11.109,4	2,1%
Serviços	3.697,3	3.549,8	3.769,5	6,2%	2,0%	10.694,3	10.919,6	2,1%
Aparelhos	69,4	69,5	65,7	-5,4%	-5,3%	183,5	189,8	3,4%
DEDUÇÕES	(1.190,4)	(1.168,6)	(1.207,2)	3,3%	1,4%	(3.331,1)	(3.553,8)	6,7%
Serviços	(1.167,2)	(1.146,6)	(1.184,7)	3,3%	1,5%	(3.272,6)	(3.489,9)	6,6%
Aparelhos	(23,1)	(21,9)	(22,5)	2,6%	-2,8%	(58,5)	(63,9)	9,2%
RECEITA LÍQUIDA	2.576,3	2.450,7	2.628,0	7,2%	2,0%	7.546,8	7.555,6	0,1%
Serviços	2.530,0	2.403,2	2.584,8	7,6%	2,2%	7.421,7	7.429,7	0,1%
Aparelhos	46,3	47,5	43,2	-9,1%	-6,6%	125,1	125,9	0,7%
EBITDA	744,6	816,3	908,0	11,2%	21,9%	2.402,0	2.554,6	6,4%
Margem EBITDA	28,9%	33,3%	34,5%	1,2 p.p.	5,6 p.p.	31,8%	34,5%	2,7 p.p.
Margem EBITDA - Serviços	29,4%	34,0%	35,1%	1,2 p.p.	5,7 p.p.	32,4%	35,1%	2,8 p.p.
Variação	0,5 p.p.	0,7 p.p.	0,6 p.p.	-12,3%	9,3%	0,5 p.p.	0,6 p.p.	7,7%

Anexo VII: Composição do CAPEX

R\$ Milhões	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	9M05	9M06	Δ Ano
Expansão da Rede	179,4	153,2	148,9	-2,8%	-17,0%	439,7	401,6	-8,7%
Telefonia Convencional	47,6	15,8	1,6	-89,7%	-96,6%	145,2	17,7	-87,8%
Backbone de Transmissão	17,2	9,8	14,1	45,0%	-17,9%	36,9	26,3	-28,7%
Rede de Dados	109,9	79,0	84,8	7,3%	-22,9%	240,8	197,7	-17,9%
Rede Inteligente	1,3	0,1	0,7	656,2%	-49,5%	6,4	1,5	-77,3%
Sistemas de Gerência de Rede	1,0	0,5	0,6	28,6%	-37,8%	2,6	1,5	-42,4%
Outros Investimentos	2,3	48,1	47,1	-2,0%	1912,9%	7,9	156,9	N.A.
Operação da Rede	70,1	53,1	60,2	13,4%	-14,1%	186,5	164,2	-12,0%
Telefonia Pública	0,9	1,9	4,6	137,0%	432,4%	2,8	7,9	184,9%
Tecnologia da Informação	44,5	14,8	23,0	55,1%	-48,3%	102,0	46,3	-54,6%
Pessoal de Expansão	21,5	19,5	19,7	0,7%	-8,7%	64,1	66,1	3,1%
Outros	80,5	32,1	59,3	84,9%	-26,4%	144,1	113,6	-21,1%
Despesa Financeira de Expansão	5,7	-	-	N.A.	-100,0%	12,0	-	-100,0%
Total - Telefonia Fixa	402,6	274,6	315,7	15,0%	-21,6%	951,3	799,7	-15,9%
R\$ Milhões	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	9M05	9M06	Δ Ano
Total - Telefonia Móvel	70,4	60,3	109,0	80,7%	54,8%	243,7	174,4	-28,4%
Investimento Total	473,0	334,9	424,6	26,8%	-10,2%	1.195,0	974,1	-18,5%

Anexo VIII: Endividamento por Moeda

Dívida Consolidada (R\$ Milhões)	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Curto Prazo	1.329,8	1.580,4	1.107,0	-30,0%	-16,8%
Em R\$	1.139,4	1.283,6	826,3	-35,6%	-27,5%
Em US\$	32,5	35,7	22,9	-36,0%	-29,6%
Em IENE	42,8	84,7	79,9	-5,6%	0,9
Em Cesta de Moedas	55,5	75,3	74,2	-1,5%	33,7%
Ajuste de Hedge	59,6	101,1	103,7	2,6%	74,0%
Longo Prazo	3.304,8	2.992,9	3.735,5	24,8%	13,0%
Em R\$	1.910,8	1.663,8	2.500,2	50,3%	30,8%
Em US\$	556,8	535,7	529,8	-1,1%	-4,8%
Em IENE	381,2	327,3	278,6	-14,9%	-26,9%
Em Cesta de Moedas	178,8	154,1	133,7	-13,2%	-25,2%
Ajuste de Hedge	277,2	312,0	293,2	-6,0%	5,8%
Dívida Total	4.634,6	4.573,3	4.842,5	5,9%	4,5%
(-) Caixa	1.489,5	1.175,0	1.682,6	43,2%	13,0%
(-) Retenções Contratuais	-	191,4	192,2	0,4%	N.A.
(-) Investimentos Temporários	-	106,5	197,0	84,9%	N.A.
Dívida Líquida	3.145,1	3.100,3	2.770,7	-10,6%	-11,9%
(-) Mútuo BRP	592,9	604,4	48,0	-92,1%	-91,9%
Dívida Líquida (Ex Mútuo BRP)	2.552,2	2.495,9	2.722,7	9,1%	6,7%

Anexo IX – Endividamento

Set/06	Moeda	Custo Anual	Vencimento	% Total	Saldo (em milhões)
Curto Prazo				22,9%	1.107,0
Mútuo (BTP)	US\$	1,75%	jul/2014		6,5
BNDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/2007		16,2
BNDES	R\$	TJLP + 5,85%	dez/2007		424,6
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2007		83,4
BNDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		28,9
BNDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		9,9
BNDES	R\$	Cesta + 5,5%	abr/2011		35,5
BNDES	R\$	TJLP + 5,5%	abr/2011		220,7
BRDE	R\$	IGP-M+12,0%	set/2006		0,9
FCO	R\$	14%	jan/2008		5,1
FCO	R\$	14%	abr/2011		4,1
BRB - GSM	R\$	2,47%	jan/2034		0,3
BRB - Fixa	R\$	2,47%	jan/2034		0,1
Debênture 3ª Emissão Pública	R\$	CDI + 1,0%	jul/2009		18,0
Debênture 4ª Emissão Pública	R\$	104% do CDI	jun/2013		52,6
Bonds - US\$ 200 MM	US\$	9,38%	fev/2014		5,6
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 0,5%	jul/2008-jul/2013		10,6
Instituições Financeiras III	lenc\$	Jibor6 + 1,92%	mar/2011		79,5
Instituições Financeiras IV	lenc\$	3,36%	fev/2009		0,4
Fornecedores II	US\$	1,75%	fev/2014		0,2
Ajuste de Hedge					103,7
Ajuste de Contas a Pagar					0,4
Longo Prazo				77,1%	3.735,5
Mútuo (BTP)	US\$	1,75%	jul/2014		41,5
BNDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/2007		4,0
BNDES	R\$	TJLP + 5,85%	dez/2007		104,6
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2007		20,4
BNDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		7,1
BNDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		2,4
BNDES	R\$	Cesta + 5,5%	abr/2011		124,2
BNDES	R\$	TJLP + 5,5%	abr/2011		739,1
FCO	R\$	14%	jan/2008		1,7
FCO	R\$	14%	abr/2011		26,9
BRB - GSM	R\$	2,47%	jan/2034		17,9
BRB - Fixa	R\$	2,47%	jan/2034		5,7
Debênture 3ª Emissão Pública	R\$	CDI + 1,0%	jul/2009		500,0
Debênture 4ª Emissão Pública	R\$	104% do CDI	jun/2013		1.080,0
Bonds - US\$ 200 MM	US\$	9,38%	fev/2014		434,8
Instituições Financeiras I	US\$	Lib6 + 0,5%	jul/2008-jul/2013		30,8
Instituições Financeiras II	lenc\$	Jibor6 + 1,92%	mar/2011		278,0
Instituições Financeiras III	lenc\$	3,36%	fev/2009		0,6
Instituições Financeiras IV	US\$	0,00%	dez/2015		21,6
Fornecedores II	US\$	1,75%	fev/2014		1,0
Ajuste de Hedge					293,2
Dívida Total				100,0%	4.842,5

Anexo X: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo

Vencimento	% Dívida de Longo Prazo
2007	5,8%
2008	11,8%
2009	25,1%
2010	11,5%
2011	13,3%
2012	9,8%
2013 em diante	22,8%

Anexo XI: Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Receita Financeira	169,5	154,8	108,5	-29,9%	-36,0%
Moeda Nacional	77,7	154,8	106,4	-31,3%	36,9%
Moeda Estrangeira	91,7	(0,0)	2,0	-4549,0%	-97,8%
Despesa Financeira	(301,3)	(221,3)	(244,8)	10,6%	-18,8%
Moeda Nacional	(170,7)	(176,7)	(205,3)	16,2%	20,3%
Moeda Estrangeira	(130,6)	(44,7)	(39,5)	-11,7%	-69,8%
Juros sobre Capital Próprio	-	(245,0)	-	-100,0%	N.A.
Resultado Financeiro	(131,8)	(311,5)	(136,3)	-56,2%	3,4%

Anexo XII: Contas a Receber Bruto

	3T05	2T06	3T06
Total (R\$ Milhões)	2.614,7	2.462,6	2.411,8
A vencer	63,2%	62,0%	63,0%
Vencidas (até 30 dias)	16,8%	15,5%	15,2%
Vencidas (entre 31-60 dias)	5,8%	5,1%	4,6%
Vencidas (entre 61-90 dias)	3,9%	3,3%	2,7%
Vencidas (mais de 90 dias)	10,3%	11,6%	9,9%

Anexo XIII: Tráfego

TRÁFEGO	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	9M05	9M06	Δ Ano
Pulsos Excedentes (Milhões)	2.510,3	2.142,2	2.227,6	4,0%	-11,3%	7.308,5	6.661,1	-8,9%
VC-1 (milhões minutos)	814,6	699,9	721,9	3,1%	-11,4%	2.471,4	2.166,5	-12,3%
Longa distância - LD (milhões minutos)	1.546,8	1.395,4	1.410,0	1,0%	-8,8%	4.813,2	4.259,5	-11,5%
VC-2 (milhões minutos)	146,9	159,5	153,8	-3,6%	4,7%	486,8	465,9	-4,3%
VC-3 (milhões minutos)	103,3	99,5	96,9	-2,5%	-6,2%	317,6	301,3	-5,1%

Anexo XIV: Indicadores

PLANTA FIXA	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Linhas instaladas (mil)	10.796,0	10.794,5	10.794,5	0,0%	0,0%
Linhas instaladas adicionadas (mil)	(11,0)	(19,8)	0,0	N.A.	N.A.
Linhas em serviço - LES (mil)	9.549,0	9.407,1	8.623,2	-8,3%	-9,7%
Residencial (mil)	6.184,7	5.939,9	5.651,5	-4,9%	-8,6%
Não residencial (mil)	1.442,2	1.401,4	1.313,6	-6,3%	-8,9%
Telefones públicos (mil)	295,8	290,7	288,8	-0,7%	-2,4%
Pré-pago (mil)	314,9	316,1	-	-100,0%	-100,0%
Híbrido (mil)	691,0	819,3	694,6	-15,2%	0,5%
Outras (incluindo PABX) (mil)	620,4	639,6	674,8	5,5%	8,8%
Linhas em serviço adicionadas (mil)	8,9	(136,0)	(783,9)	476,5%	N.A.
Linhas médias em serviço (mil)	9.544,5	9.554,6	9.091,7	-4,8%	-4,7%
LES/100 Habitantes	22,4	21,8	19,9	-8,6%	-11,0%
TUP/1.000 Habitantes	6,9	6,7	6,7	-1,0%	-3,8%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,7	2,7	2,7	-0,7%	-2,4%
Taxa de utilização	88,4%	87,1%	79,9%	-7,3 p.p.	-8,6 p.p.
Taxa de Digitalização	100,0%	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Densidade telefônica (LES/100 habitantes)	22,4	21,8	19,9	-8,6%	-11,0%
Acessos ADSL em serviço (mil)	892,2	1.154,9	1.252,4	8,4%	40,4%
PRODUTIVIDADE	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Nº de empregados - Telefonia fixa	5.784	5.384	5.132	-4,7%	-11,3%
Nº médio de empregados - Telefonia fixa	5.752	5.402	5.258	-2,7%	-8,6%
LES/empregado	1.651	1.747	1.680	-3,8%	1,8%
Receita bruta/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	178,8	172,5	180,3	4,5%	0,8%
EBITDA/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	43,7	50,4	57,6	14,3%	31,7%
Lucro líquido/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	(4,8)	7,3	3,5	-52,4%	N.A.
Pulsos locais excedentes/LMES/mês	87,7	74,7	79,9	6,9%	-8,9%
Minutos LDN/LMES/mês	28,5	24,4	26,5	8,4%	-7,0%
Minutos Fixo-Móvel/LMES/mês	37,2	33,5	35,7	6,6%	-4,1%
Receita bruta/LMES/mês (R\$)	107,8	97,6	104,3	6,9%	-3,3%
EBITDA/LMES/mês (R\$)	26,3	28,5	33,3	16,9%	26,4%
Lucro líquido/LMES/mês (R\$)	(2,9)	4,1	2,0	-51,3%	N.A.
RENTABILIDADE	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Margem EBITDA	29,3%	33,3%	34,6%	1,2 p.p.	5,3 p.p.
Margem Líquida	-3,2%	4,8%	2,1%	-2,7 p.p.	5,3 p.p.
Retorno sobre patrimônio líquido - ROE	-1,3%	2,2%	1,0%	-1,2 p.p.	2,4 p.p.
ESTRUTURA DE CAPITAL	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Caixa e Equivalentes (R\$ milhões)	1.490	1.473	2.072	40,7%	39,1%
Dívida total (R\$ milhões)	4.635	4.573	4.842	5,9%	4,5%
Dívida de curto prazo	28,7%	34,6%	22,9%	-11,7 p.p.	-5,8 p.p.
Dívida de longo prazo	71,3%	65,4%	77,1%	11,7 p.p.	5,8 p.p.
Dívida líquida (R\$ milhões)	3.145	3.100	2.771	-10,6%	-11,9%
Dívida com BTP (mútuo + debenture) (R\$ milhões)	593	604	48	-92,1%	-91,9%
Dívida líquida excluindo dívida com BTP (R\$ milhões)	2.552	2.496	2.723	9,1%	6,7%
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	6.149	5.375	5.439	1,2%	-11,5%
Dívida líquida/patrimônio líquido	51,1%	57,7%	50,9%	-6,7 p.p.	-0,2 p.p.
Dívida líquida excluindo dívida com BTP/patrimônio líquido	41,5%	46,4%	50,1%	3,6 p.p.	8,5 p.p.

Anexo XV: Linhas Ativas e Bloqueadas

	4T05	1T06	2T06	3T06	Δ Trimestre
Linhas Ativas (LES - Bloqueadas)	8.609,5	8.483,6	8.341,4	8.225,0	-1,4%
Linhas Bloqueadas	950,6	1.059,4	1.065,7	398,2	-62,6%
Linhas em Serviço (LES)	9.560,1	9.543,1	9.407,1	8.623,2	-8,3%

BRT MÓVEL
Anexo XVI– Demonstração do Resultado – BrT Móvel

R\$ Milhões	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	9M05	9M06	Δ Ano
RECEITA BRUTA	255,3	374,7	494,5	32,0%	93,6%	648,9	1.198,7	84,7%
Franquia	43,8	65,0	78,1	20,1%	78,4%	122,6	200,9	63,8%
Utilização	53,6	95,9	106,4	10,9%	98,4%	140,9	288,3	104,6%
Interconexão	73,9	105,9	202,2	90,9%	173,6%	183,1	412,7	125,4%
Outras Receitas	5,0	9,5	12,1	27,2%	139,4%	7,2	31,2	333,1%
Comunicação de Dados	9,6	28,9	30,1	4,1%	212,2%	11,5	75,8	557,6%
Venda de Mercadorias (Aparelhos e Acessórios)	69,4	69,5	65,7	-5,4%	-5,3%	183,5	189,8	3,4%
Deduções	(80,3)	(124,2)	(139,3)	12,2%	73,5%	(191,0)	(370,4)	93,9%
RECEITA LÍQUIDA	175,0	250,5	355,1	41,8%	102,9%	457,9	828,3	80,9%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(301,2)	(298,5)	(375,4)	25,8%	24,6%	(889,7)	(936,8)	5,3%
Pessoal	(22,4)	(16,7)	(18,3)	9,6%	-18,2%	(66,9)	(56,4)	-15,7%
Materiais	(91,9)	(81,8)	(77,2)	-5,5%	-15,9%	(246,1)	(219,8)	-10,7%
Serviços de Terceiros	(88,7)	(98,9)	(82,6)	-16,5%	-6,9%	(230,5)	(267,0)	15,9%
Interconexão	(26,4)	(15,3)	(116,7)	N.A.	342,3%	(94,0)	(156,3)	66,2%
Propaganda e Marketing	(22,8)	(20,2)	(8,6)	-57,3%	-62,4%	(86,4)	(36,3)	-58,0%
Provisões e Perdas	(13,0)	(6,5)	(12,1)	87,1%	-6,8%	(27,9)	(29,6)	6,3%
Outros	(36,0)	(59,2)	(59,8)	1,0%	66,1%	(137,8)	(171,3)	24,3%
EBITDA	(126,2)	(47,9)	(20,3)	-57,7%	-83,9%	(431,8)	(108,5)	-74,9%
Margem EBITDA	-72,1%	-19,1%	-5,7%	13,4 p.p.	66,4 p.p.	-94,3%	-13,1%	81,2 p.p.
Depreciação e Amortização	(64,8)	(79,8)	(88,1)	10,4%	36,0%	(176,9)	(244,7)	38,3%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)	(190,9)	(127,7)	(108,4)	-15,2%	-43,2%	(608,7)	(353,2)	-42,0%
Resultado Financeiro	(6,1)	(10,4)	-	N.A.	N.A.	(21,2)	(19,1)	-10,2%
Receita Financeira	7,6	1,7	-	N.A.	N.A.	22,3	6,9	-69,2%
Despesa Financeira	(13,7)	(12,1)	-	N.A.	N.A.	(43,5)	(25,9)	-40,4%
LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO	(197,1)	(138,2)	(108,4)	-21,6%	-45,0%	(630,0)	(372,3)	-40,9%
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	0,0	(0,0)	0,0	N.A.	N.A.	(0,1)	(0,4)	406,5%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(197,1)	(138,2)	(108,3)	-21,6%	-45,0%	(630,0)	(372,6)	-40,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	66,5	46,9	40,3	-14,1%	-39,4%	209,4	129,8	-38,0%
LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES	(130,6)	(91,3)	(68,1)	-25,5%	-47,9%	(420,6)	(242,8)	-42,3%
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(130,6)	(91,3)	(68,1)	-25,5%	-47,9%	(420,6)	(242,8)	-42,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(130,6)	(91,3)	(68,1)	-25,5%	-47,9%	(420,6)	(242,8)	-42,3%

Obs.: Os valores apresentados nesta DRE não consideram as eliminações *inter-company* com a Brasil Telecom S.A.

Anexo XVII: Cálculo ARPU – BrT Móvel

R\$ Mil	3T05	4T05	1T06	2T06	3T06
(+) Receita Bruta	255,3	340,4	329,5	374,7	494,5
(-) Venda de Mercadorias	(69,4)	(115,8)	(54,6)	(69,5)	(65,7)
Receita Bruta de Serviços	185,9	224,6	274,8	305,3	428,8
(-) Impostos e Deduções	(57,2)	(69,2)	(87,4)	(102,3)	(116,8)
Receita Líquida de Serviços	128,8	155,4	187,4	203,0	311,9
Taxa de Interconexão Móvel-Móvel (Full Bill)	-	-	-	-	75,6
Outras Receitas Líquidas de Serviço	-	-	-	-	236,4
(-) Roaming	(0,9)	(1,4)	(0,9)	(0,8)	(0,7)
Receita Líquida Trimestral	127,8	154,0	186,4	202,2	311,2
Receita Líquida Mensal	42,6	51,3	62,1	67,4	103,7
Carteira de Clientes Média	1.504,1	1.889,5	2.340,5	2.590,2	2.911,8
ARPU (R\$)	28,3	27,2	26,6	26,0	35,6

Anexo XVIII: Dados Operacionais – BrT Móvel

Indicadores Operacionais	3T05	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Clientes (Mil)	1.676,2	2.771,8	3.051,0	10,1%	82,0%
Pós-Pago	456,6	900,2	947,3	5,2%	107,5%
Pré-Pago	1.219,6	1.871,6	2.103,7	12,4%	72,5%
Adições Líquidas (Mil)	331,1	310,9	279,3	-10,2%	-15,7%
Pós-Pago	100,0	79,1	47,2	-40,3%	-52,8%
Pré-Pago	231,1	231,8	232,1	0,1%	0,4%
Adições Brutas (Mil)	429,8	515,3	443,0	-14,0%	3,1%
Pós-Pago	120,2	106,7	106,9	0,2%	-11,1%
Pré-Pago	309,6	408,6	336,2	-17,7%	8,6%
Cancelamentos (Mil)	98,7	204,4	163,8	-19,9%	66%
Pós-Pago	20,2	27,6	31,3	13,3%	54,8%
Pré-Pago	78,5	176,8	132,5	-25,1%	68,8%
Churn Anualizado	26,1%	31,3%	22,5%	-8,8 p.p.	-3,6 p.p.
Pós-Pago	19,9%	12,8%	13,5%	0,7 p.p.	-6,3 p.p.
Pré-Pago	28,4%	40,3%	26,7%	-13,6 p.p.	-1,8 p.p.
Custo de Aquisição do Cliente (SAC)	231,9	152,0	148,4	-2,4%	-36,0%
Participação de Mercado	7,0%	10,7%	11,4%	0,7 p.p.	4,4 p.p.
Localidades Atendidas	779	796	810	1,8%	4,0%
% da População Coberta	86%	87%	87%	0,0 p.p.	1,0 p.p.
Estações Rádio Base (ERBs)	1.946	2.147	2.251	4,8%	15,7%
Centrais de Comutação e Controle (CCCs)	8	9	10	11,1%	25,0%
Colaboradores	979	632	632	0,0%	-35,4%

Anexo XIX: Market Share por Estado – BrT Móvel

Estado	3T05	4T05	1T06	2T06	3T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
AC	6,5%	7,8%	8,8%	11,3%	12,2%	0,9 p.p.	5,7 p.p.
RO	10,2%	12,9%	14,5%	17,5%	18,7%	1,2 p.p.	8,5 p.p.
DF	11,3%	15,0%	16,0%	18,9%	20,1%	1,2 p.p.	8,9 p.p.
GO	8,9%	10,2%	11,2%	13,2%	13,7%	0,5 p.p.	4,8 p.p.
TO	11,3%	14,1%	15,0%	17,2%	17,2%	0,0 p.p.	5,9 p.p.
MS	5,7%	7,1%	7,9%	9,5%	10,1%	0,6 p.p.	4,4 p.p.
MT	6,3%	7,9%	8,6%	10,4%	11,1%	0,7 p.p.	4,8 p.p.
PR	5,9%	7,2%	7,7%	8,7%	9,4%	0,7 p.p.	3,5 p.p.
SC	7,6%	9,0%	9,5%	10,3%	10,9%	0,7 p.p.	3,3 p.p.
RS	4,7%	6,2%	6,8%	7,4%	8,2%	0,8 p.p.	3,4 p.p.
Região II	7,0%	8,7%	9,4%	10,7%	11,4%	0,7 p.p.	4,4 p.p.

GLOSSÁRIO

ADSL: Do inglês *Assymmetrical Digital Subscriber Line*. Sistema que possibilita a transmissão de sinais em banda larga por meio de cabos telefônicos metálicos. É a mais comum das tecnologias DSL, que representam estágios intermediários na transição para redes totalmente ópticas.

ARPU (Receita líquida média mensal por usuário): Do inglês *Average Revenue Per User*. Indicador utilizado na indústria de telecomunicações, significa receita líquida média mensal por usuário ou unidade.

CAPEX: Do inglês *Capital Expenditure*, são os investimentos feitos pela Companhia.

EBITDA: Do inglês *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*. É o resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

GSM: Do inglês *Global System for Mobile communications*. GSM é o padrão tecnológico mais utilizado pelas operadoras de telefonia móvel no mundo, o que permite que seus clientes possam se deslocar facilmente com os seus aparelhos, além de terem acesso a aparelhos com custos mais atrativos, utilizarem uma rede segura e desfrutarem de uma evolução tecnológica consistente.

JSCP (Juros Sobre Capital Próprio): Opção de remuneração ao acionista, calculada sobre o Patrimônio Líquido e limitada, para efeito de dedutibilidade tributária, à variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo. O benefício fiscal é proporcionado pela redução da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e CSLL (Contribuição Social Sobre Lucro Líquido), pois os JSCP representam despesas dedutíveis na aplicação destes tributos. O acionista é tributado na fonte em 15% sobre o montante recebido. Destaca-se que os JSCP podem ser imputados dos dividendos obrigatórios, porém, líquidos do imposto de renda na fonte.

LES: Linhas em Serviço.

SAC (Custo de Aquisição por Assinante): Do inglês *Subscriber Acquisition Cost*. É o valor médio despendido pela Companhia para conquistar um novo cliente.

TUP: Terminais de Uso Público.

Grau de Alavancagem Financeira: Obtido a partir da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.